



LIBERDADE

Temos diante de nós um opusculo de vinte e oito paginas que o sr. dr. Bernardino Machado, actual presidente do ministerio, escreveu e publicou em Coimbra, em 1901.

Intitula-se — *Pela Liberdade* — e não é mais nem menos do que um brado empolgante e levantado a favor da liberdade, em todas as suas manifestações mais puras e mais justas.

Poucos conseguiram falar com maior brilho da causa liberal, nem será fácil descrever com maior grandesa de linguagem do liberalismo, da libertação dos povos, do direito que a todos assiste de não lhes ser negado expandir o seu pensamento pela palavra ou pela escrita, de praticar este ou aquelle acto sempre que se não afastem das disposições da lei.

Encontram-se nesse opusculo muitos periodos escritos por mão de mestre e ditados pelo coração sincero dum patriota, liberal convicto, que certamente não pensará hoje de modo diverso do tempo em que escreveu esse opusculo.

Eis os periodos com que ele abre:

«Duas forças sobretudo dominam o mundo, maiores que todas as outras, a liberdade, que é a maior força singular, e a sociabilidade, que é a maior força colectiva. Harmoniza-las, eis o problema. Unidos, dão a propriedade e grandesa das nações e da humanidade; separadas, em conflito, a sua decadencia e ruina. E tão condenavel é a selvageria licenciosa que atente contra os laços sociais, como a escravatura corporativa que sufoca as livres aspirações das almas.»

«A floa feita a transcriçao das primeiras palavras desse opusculo, que dão a ideia dos sentimentos liberais do seu autor, do fim que ele tinha em vista exaltando a liberdade e condenando os que, em nome dela, praticam actos de selvageria licenciosa.»

Autorizadas palavras, que vem a propósito reproduzir e lembrar, como outros periodos que destacamos:

«Se o passado foi de tragicas lutas e o futuro se nos antolha de doce e risonha paz, o grande, o glorioso e imortal vencedor de todas as eras, que nessas lutas tem vindo, terçado sem esmorecimento por implantar para sempre a paz na terra, é a liberdade. Com ella triunfou a igreja acolhendo no seu seio ainda os mais deserdados e abrindo-lhes acesso a todas as suas dignidades até a mais alta.»

«Mas se todas as liberdades são legítimas, não é uma delas a Associação? Não poderemos associar-nos como quizermos? Sim! Todas as liberdades são legítimas, menos a de alienar. Temos o direito de li-

vremente nos associarmos, mas livremente! Pobres creaturas, consumidas e desviadas pela febre do bem, sedentes do ideal, que, no arroubamento do seu sonho radioso, tudo sacrificam, até a própria liberdade...»

«O sacrificio é a victoria da liberdade. Com ella todos os outros bens se conquistam; sem ella não nenhum que valha e seja puro e duradouro. Nada nos deve levar a sacrificá-la, nem o amor da profissão, nem o da familia, da corporação, da patria ou da humanidade, nem o amor de Deus, essa encarnação suprema do bem universal. Seria um demasiado amor. Sem ella, nada! Porque é que a cabeça de Christo resplandece sobre nós com tão celestial clarão? É porque em vida, tudo elle sacrificou á libertação das almas. E, se podemos crer que elle resuscitou no mundo é porque a sua obra de libertação ficou...»

«Temos a liberdade de palavra? Por toda a parte se abafa ao egoismo a voz da razão e da justiça. Proibem-se as conferencias, apreendem-se os jornais. A de reunião? Está na mão da autoridade. A de associação? Quantos são os que ali livremente se associam?...»

«Somos crentes; e queremos a associação e, com ella, o governo religioso dos crentes, mas em templos onde a celebração da virtude irrompa de peitos livres. Não movemos guerra ao capital, queremos, pelo contrario, poupa-lo, multiplicá-lo, socialisando-o, entregando o seu governo aos seus proprios produtores. Almejamos pela ordem, queremos mesmo uma forte constituição, um forte governo politico, mas que só um imperialismo estatua, o do dever, firmado na mais proporcionada e tolerante conciliação das opiniões.»

«Belas palavras e sublimes ideias!»

O illustre presidente do ministerio não pensa, não pode hoje pensar de modo diferente; e, sendo assim, deve ser uma das suas preocupações, dos melhores serviços prestados ao país fazer gozar o povo português do grande ideal tão sentidamente exaltado pelo sr. dr. Bernardino Machado, quando s. ex.ª só podia advogar principios e não decretar medidas, como hoje, em que é chefe do poder executivo.

Sentimos não poder transcrever todo o opusculo, onde se encontram periodos que parecem escritos agora.

Estamos inteiramente neste ponto com o illustre presidente do ministerio, restando-nos fazer votos porque s. ex.ª consiga pela sua prometida acção conciliadora restabelecer completamente, em todas as suas manifestações, dentro da lei, a liberdade de proceder, de falar e escrever, sem a qual não podem existir os povos livres.

Mas que esta liberdade se estenda a todos por igual sem que

possa confundir-se com licença nem com o arbitrio.

A liberdade, como dizia Kant, que seja a razão justa em execução.

Canalizações

Sem querermos desfazer nos merecimentos da nossa engenharia, não podemos deixar de lamentar que a canalização dos esgotos de Coimbra tenha dado origem a tanto erro.

O grande cano que se fez pelo cais teve de ser inutilizado por se reconhecer que ficou a maior profundidade de que devia.

Desde que se fez — ha pouco tempo — a nova canalização em algumas ruas do bairro baixo, que ellas ali estão com os canos eutípidos ou com outro qualquer defeito que não lhe permite dar entrada ás aguas da chuva.

E' preciso fazer pontes para os moradores, durante muitos dias, puderem entrar e sair de suas casas.

As aguas ficam ali estagnadas, não admirando nada que adquiram mau cheiro. Ora isto não se via antes desta canalização, como agora, quando chove, as aguas que caem no atrio da entrada da igreja de Santa Cruz ficam ali represadas. Está claro que é defeito que não existia.

Não seria erro, como se afirma, não canalisar esta agua para a rua da rua da Moeda em vez de o ser para o cano de esgoto que passa na Praça 8 de Maio?

Isto não pode ficar assim. Tem de ser tudo remediado quanto antes, porque não havemos de ter as ruas inundadas tantos dias, nem o atrio da referida igreja, monumento nacional, pode conservar o defeito que tem, nor a nada admitirá que um dia a igreja seja inundada.

Reparação de calçadas

Chamamos a atenção da ex.ª Camara para o estado em que se encontram algumas ruas e passeios desta cidade, por falta de empedramento e por tanto cheios de covas.

Vê-se isto no largo de S. João, em frente do museu Machado de Castro, junto á igreja de S. Salvador, nas ruas de S. Jeronimo e de Martins de Carvalho nos passeios da rua da Sofia e do Visconde da Luz, etc.

A depesa com esta reparação não será grande, mas se deixarem de a fazer com urgencia, em pouco tempo as calçadas estarão muito mais danificadas e por tanto será preciso gastar muito mais dinheiro.

Conferencia militar

No quartel do 2.º grupo de companhias de saúde, realisou-se a 9.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Figueiredo Martins.

Versou o tema: — *A coragem e o medo nos exercitos* — expondo o assunto por forma atraente e mostrando cuidadoso estudo da materia.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Dugue, comandante do grupo.

de quinze bêsteiros com ar triunfante, como uma turba de rapazes travessos voltam do campo com um grande lagarto, que arrastam meio-vivo entre disputas e algazarra. De espaço a espaço descancavam os que conduziam o moiro e um dos quatro entretinha-se em levantar-lhe as palpebras com um pausinho para lhe ver os olhos, e abrir-lhe a boca para lhe observar os dentes.

Roman pulou do cavallo com a fúria de um tigre e desembainhando a espada começou de acutilhar aquele homem cruel. Depois jogou-lhe ao pé do moiro, limpou-lhe o rosto com o lenço, rasgou em pedacos o saio, e estancou-lhe a ferida da testa, bradando que o ajudassem os medicos do rei, com grande surpresa de toda a corte, que não podia comprehender semelhante exaltação.

— Donzel, disse o condestavel, acerando-se dele com o semblante carregado, S. A. não veio aqui para o ver desempenhar as funções de cirurgião, senão a dar-lhe posse de um castelo.

— Condestavel, respondeu Roman, com dignidade, a humanidade está primeiro que o rei,

PRO' COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

§ unico do art. 1.º dos Estatutos. Socios inscritos. Inscriçao amavel. Cumprimentos. Um diplomata amigo de Coimbra. Vantagens.

Para que chegue ao conhecimento de todos, julgamos muito oportuno publicar, neste lugar, a disposição do § unico do art. 1.º dos Estatutos da Sociedade.

E' como segue:

«A Sociedade não pode intervir nem fazer-se representar ou tomar parte em manifestações politicas ou religiosas, ou a que se possa attribuir tal significação, nem entrar em especulações financeiras.»

Sempre é bom esclarecer para que todos possam com conhecimento de causa apreciar com a merecida justiça os actos da Direcção.

Socios inscritos, independentemente das datas da inscriçao:

- Dr. José Augusto Ferreira da Silva
- Dr. Abilio Duarte de Andrade
- Dr. H. Teixeira Bastos
- Dr. Acacio Carvalho Lopes Cardoso
- Dr. Luis Flaminio T. de Azevedo
- Dr. Antonio de Saldanha Moncada
- Albérico de Moura e Sá
- José Pinto de Matos
- José Miguel da Fonseca
- Julio Soares Serrão Machado
- Adalberto Soares Serrão Machado
- Solto Simões de Oliveira
- Luis Gonçalo Novaes
- Dr. Hermanno J. Ferreira de Carvalho
- Dr. Aires de Castro e Almeida
- Dr. Manuel Cabral Coutinho de Vilhena.

- Manuel das Neves Barata
- José de Oliveira Serrano
- Antonio Marques
- José Mateus dos Santos Junior
- Francisco Lopes de Moraes Silvano
- Dr. João Alves de Faria
- Domingos Miranda
- Dr. Custodio Pessa
- José Maria da Silva
- Francisco Antonio de Sousa
- José Maria de Carvalho
- José Antonio Agostinho
- Alvaro Perdigão
- José Monteiro dos Santos
- Manuel de Sousa Amado
- Dr. João Rodrigues Donato
- Paulo Antunes Ramos
- José Teixeira da Cunha
- Antonio Marques Carollino

Do sr. dr. Agostinho Rodrigues de Andrade recebeu a direcção o penhorante pedido de inscriçao que se segue:

Remeto hoje a V. Ex.ª o meu certidão pedindo a inscriçao de socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, de cuja direcção esta cidade muito tem a esperar pela grande dedicaçao que todos os seus dignos membros toam aos progressos desta tão linda terra.

Podem V. Ex.ª mandar receber as quotas de um ano.

A direcção agradece a sua ex.ª tão amaveis referencias.

A direcção foi sabado cumprimentar o sr. Reitor da Universidade, dr. Guilherme Moreira, e o sr. Governador Civil, dr. José Augusto Ferreira da Silva, o que só agora foi possível.

Do sr. dr. Guilherme Alves Moreira receberam os membros da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda as mais cativantes demonstrações de estima e de simpatia.

E sem atender a mais razões, deu ordem para que trouxessem do castelo uma maca: tirou o capacete, tomou agua de um proximo regato, que desde então se chama o regato do moiro, lavou o rosto do ferido, e não se arredou dele, até que o viu tornar a si.

Voltou-se depois para o rei, que esperára um signal do condestavel para saber se devia enojar-se por aquele acontecimento, e antes mesmo de reflectir, referiu-lhe a scena do castelo de Salvaleon, seus deveres para com o moiro e o desejo que tinha de leva-lo consigo, para lhe pagar uma divida de reconhecida gratidão.

O gesto indeciso do rosto de S. A. tomou uma expressão benigna, e não só aprovou que Roman accompanhasse o moiro, mas tambem encarregou o seu medico de o auxiliar eficazmente.

— Verdade que isto tem muito que falar aos pagens, ao Peres sobre todos, que disse:

— Pois sim, levem este maldito ao castelo; que assim que ele abrir os olhos não ha de faltar desgraças. Olhem como D. Roman se mete com aquela gente... bem me di-

ziam a mim que na guerra protegera um...

— O calado é o melhor, senhor Peres, redarguiu outro pagem.

— O que é inequal em todo o caso, senhor Peres, é que deve estar convencido de que não é tão difficil matar um moiro como parece; nós, com sermos vinte só, fomos de sobejo para lhe dar cça...

— O senhor Marinha, pois vemecê cuida que eu sou tão tolo que acredito que o moiro está ferido mortalmente? Tão vivo estava me pai!

— Com que então não está ferido de morte?

— Affanço-lhe, por Santiago, que o moiro está mais vivo que nós outros, e esse sangue que tem vertido não foi senão para envenenar as hervas, que amanhã estarão secas, ou eu não entendo destas perdas da moirisma. Matar o moiro! Ora essa! Isto é entrega que nos ele quer fazer!

— A culpa tenho eu, senhor Peres, que o quiz trazer vivo ao castelo; se, como mencionava, ao principio, lhe esmagasse a cabeça com uma pedra, não haveria a temer nada da sua magica.

Deve chegar brevemente a esta cidade o sr. dr. Alberto de Oliveira, illustre diplomata e apaixonado amigo de Coimbra, que a direcção tençao obsequiar com um passeio a Penacova e com um almoço. S. Ex.ª parte dentro de poucas semanas para o Brazil, onde pode prestar relevantes serviços á propaganda desta cidade.

Vantagens que a Sociedade Propaganda de Portugal oferece aos seus socios, e que, firmado o accordo, tambem serão gosadas pelos da nossa Sociedade de Propaganda:

- Em Lisboa:
- Teatro Apolo, desconto de 50% nas matinees de domingo;
- 50% ás quartas feiras;
- Teatro da Trindade, desconto de 50% ás terças feiras;
- Teatro do Ginasio, desconto de 50% ás segundas feiras;
- Teatro Moderno, desconto de 50% ás quartas feiras;
- Teatro Sallão Fantastico, desconto de 50% ás terças feiras;
- Jardim Zoologico, desconto de 50% ás quartas feiras;
- Animatografo Chiado Terrasse, desconto de 50% ás quintas feiras;
- Animatografo Sallão da Trindade, desconto de 50% ás segundas feiras e matinees de domingo;
- Animatografo Sallão Central, desconto de 50% ás quartas feiras e sextas feiras, na 3.ª sessão;
- Animatografo O Impio, desconto de 50% ás sextas feiras;
- Sallão da Trindade, desconto de 50% ás segundas feiras e matinees de domingo.

Entre a Praça 8 de Maio e o Largo Miguel Bombarda, ou proximidades, pretende a Direcção casa para fazer a installação da sua nova sede.

Pede-se com empenho a todos aqueles que se interessam pela prosperidade da Sociedade que prestem á Direcção todas as informações que possam nesse sentido e o auxiliem com os seus esforços, pois não é facil, como se sabe, montar casa nas condições desejadas.

NAS ARTES GRAFICAS

Uma conferencia por Pedro Muralha

Chegou no domingo a esta cidade o nosso prezado amigo sr. Pedro Muralha, director do nosso colega de Lisboa, *A Vanguarda*, que aqui veio fazer uma conferencia, a convite da Associação de classe das artes graficas.

A chegada do comboio encontravam-se na estação do caminho de ferro grande numero de amigos do sr. Pedro Muralha e muitos socios da Associação das artes graficas.

Depois de feitos os cumprimentos, dirigiram-se para a sede da Associação, que se achava ornamentada, e que em pouco tempo se encheu de gente.

Abriu a sessão, o sr. José Lemos, presidente da direcção, que em breves palavras diz que a sua associação resolveu iniciar uma serie de conferencias de propaganda associativa e lembrou-se para isso de convidar para fazer a primeira conferencia o illustre cidadão Pedro Muralha, que acedeu de bom grado ao convite, e assim elle se encontrava ali, como colega e como amigo.

Realçar as suas qualidades de talento e os seus dotes de inextinguivel trabalho em prol de todos nós, os trabalhadores, é desnecessario, porque Pedro Muralha é já deversas conhecido, desde que se encontra á frente dum jornal que, com justiça, tem posto a nu tantas e tantas maselas que infestam a sociedade.

Termina, propondo para presidir á conferencia o sr. Francisco Mendes Alcantara e para secretariar os srs. Raul Ribeiro e Abel dos Santos.

Toma então a palavra o sr. Pedro Muralha, que durante quasi uma hora disserta largamente sobre a questão social perante os reatimens

Principia por lastimar que entre a classe grafica desta cidade haja gente que querendo desvirtuar os fins daquela conferencia viesse a publico com uma folha solta, injuriosa para o conferente.

A seguir, entra no assunto da conferencia, fazendo uma larga exposição do movimento operario no estrangeiro, que se encontra bem organizado, principalmente em Londres e Berlim, enquanto que alguns operarios portugueses descuram por completo as questões economicas, abandonando as suas associações de classe.

Deve se pôr de parte a politica, nas associações, para que nela caibam todos os operarios, qualquer que seja o campo em que militem.

Fala do provizito resultado das Trades Unions inglesas e das cooperativas alemãs, cujos efeitos salutaros são de grande alcance para o operariado daquellas nações.

Analisa as leis da Republica que em nada favorecem os operarios, a não ser a lei dos accidentes do trabalho, que apesar de promulgada, ainda não entrou em vigor.

O orador termina o seu discurso, fazendo um apelo a todos os operarios para que se unam e se fiem nas suas associações, para delias fazer alguma coisa de util para a sociedade portuguesa.

Finda a conferencia, o sr. Pedro Muralha foi fotografar-se em grupo com a direcção e o presidente.

— Isso senhor Marinha, é que é mesmo não entender da magica da moirisma. Ainda que lhe pozesse em cima aquella serra (e apontou para a mais alta) não lhe esmagava a cabeça, não! Aquelle monio tem o craneo de ferro. Pobres dos que carregarem com elle!

— Cale-se, senhor Peres.

— E o que beber da agua do arroio, onde lavaram o capacete, depois de ter servido de bacia para lhe enxugar a ferida, cuida que não ha de rebeantar?

— E quem ha de beber agora dessa agua?

— O pobre pastor que o não souber; os animais, os passaros; se houver epidemia pronto se saberá... Ora esta, olhe, o caxorro! Nunca vi um demonio mais endiabrado! Pois não quer fingir que está com as ancias da morte... Mil raios o partam!

Os moiros são muito ladinos; eu cá, porem, já lhe entendo das patranhas!

Foram-se separando de Peres os outros companheiros, e o pagem bradou:

— Que é isso; porque se vão embora?

dente da mesa, á fotografia do sr Gabriel Tinoco.

A direcção oferece ao illustre conferente um lunche no Hotel Palace.

O sr. Muralha partiu na segunda feira para a Figueira da Foz, onde faria uma conferencia na Associação de classe dos carpinteiros.

A segunda conferencia será feita pelo sr. dr. Teixeira de Carvalho, num dos proximos domingos.

CONFERENCIAS

São varias as conferencias que se reali-arão nesta cidade, por iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. A digna e muito activa direcção da Sociedade cõfia plenamente que a do illustre lente da nossa Universidade, sr. dr. Marnoco e Sousa, possa realizar-se logo em seguida ás ferias de Pascoa.

Como é a primeira da serie, todas as outras estão dependentes della, quanto aos dias em que se poderão realizar.

Consta-nos que será convidado a fazer a segunda o sr. dr. Caetano da Mata.

Doutoramento

O distinto academico sr. Diogo Pacheco d'Amorim, faz no proximo dia 4 o seu exame de doutoramento na Faculdade de sciencia, 1.ª secção.

A dissertação versa sobre *Elementos de calculo da probabilidade* e é oferecida a seus pais.

Comboios

Três são as preferenções que a comissão constituida por delegados da Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade Propaganda Companhia dos Caminhos de ferro portuguezes.

Alem do comboio rapido entre Coimbra e Figueira durante a epoca balnear, a criação dum tramway entre Coimbra e Aveiro e um comboio em boas condições, de ida e volta, aos domingos e dias festivos, durante a estação calmosa, entre Coimbra e Luzo.

Os de Coimbra vêem o Bussaco a qualquer ponto, mas para lá chegar tem de ter uma grande maçada e despesa, alem de não haver comboios a horas favoraveis e serem grandes as demoras na Pamplibosa.

Tudo isto se poderia remediar com um pouco de boa vontade da parte da Companhia.

NOTICIAS RELIGIOSAS

O rev.º conego da Sé de Vizeu, sr. dr. José d'Almeida Correia, fez uma conferencia sobre *A fé divina*, no domingo, na Sé Catedral.

A assistencia era muito numerosa, sendo o orador muito elogiado pelo seu brilhante discurso.

Celebra-se, na igreja de Santa Cruz, na proxima sexta feira, a festividade de Nossa Senhora das Dores, havendo missa solene a instrumental ás 11 horas e meia, e de tarde *Stabat Mater* a grande orquestra e sermão pelo distinto orador sagrado rev.º conego José de Almeida Correia.

Porque é imprudente, redarguiram os outros, e pode comprometer-nos com as suas falacias!

— Pois já me calo, tornou Peres, unindo-se a eles.

Colocado Regio na maca, que levavam aos hombros os servos de Roman, tranquilizadas as illustres damas, e recobrando D. Alvaro de Luna o ar indifferente, que uma falta de etiqueta havia transtornado, poz de novo em movimento a regia comitiva so som dos tambores, e entre os surdos gemidos que exalava o musulmano.

Comovente quadro aquele!... Aquella marcha triumphal conduzida um muribundo, a alegria de buxada no semblante dos cristãos, a agonía da morte no rosto pallido do maometano, um rei de Castela dominado pelo valio, a quem mandou depois decapitar, um marquês sentado com a mulher de seu filho, Roman unido com a mulher que não ama, e a ponca distancia Jarila, a chorar, pelo amante, que não pode pertencer-lhe; eis aqui reunidas naquella imensa floresta todas as misérias da vida.

(Continua.)

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

XI

A morte do moiro

Quando se veem nas penhas, nas arvores, nos arroios e nas flores, nas moradas, e os doces, e os espelhos, e os leitões que tiveram os primeiros homens, um sentimento inexplicavel nos revela contra a civilização.

Em quanto vivemos em palacios e dormimos entre finas brettanhas, embriagados de perfumes, não sentimos mais do que o langor da preguiça, ou o enervamento da escravidão; mas quando respiramos o ar livre dos bosques, sentimos, se somos guerreiros, que o peso do capacete nos magoa a cabeça, e se somos mulheres, que a acanhez do vestido nos aperta o coração, e comparando a existencia simples e feliz dos primitivos seres com a nossa complicada e tormentosa, temos um acesso de colera em que

Secção agricola

Cultura da vinha e de arvores de fructo

XVIII

Creio deixar indicado o que de mais importante ha a dizer concernente as tres doencas criptogamicas que maior dano causam as vinhas do nosso pais...

Fica portanto bem demonstrado quanto e prejudicial a pratica tao generalisada de se aguardar a aparicao desses fungos...

Muito principalmente com referencia a antracnose e ao mildio, a que sao indispensaveis os tratamentos preventivos...

Raro e o ano, em que a successao dos fenomenos meteorologicos se conduza por forma a evitar essa vegetacao criptogamica...

Muitos outros parasitas vegetais perseguem a vinha, mas deles me nao occuparei...

Ha fungos que atacam as raizes, produzindo-lhes podridao, sobretudo em terras humidas...

Como estava annunciado, realison-se na segunda feira na Uniao Geral dos Trabalhadores...

Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Como estava annunciado, realison-se na segunda feira na Uniao Geral dos Trabalhadores...

Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

os meios de subsistencia para seus filhos. Varias vezes tem o referido preso escrito ao sr. governador civil expondo-lhe as suas circunstancias...

Propaganda de Portugal Tem sido grande o numero de socios que se tem inscrito na sede desta prestimosa Sociedade...

Regressou ontem de Lisboa o sr. Governador Civil de Coimbra, que ali foi tratar de assuntos relativos ao seu distrito.

Edificio do Liceu Varias vezes temos solicitado que se faça a urgente reforma de que ha muitos anos carece a fachada do edificio do Liceu...

Retratos artisticos, proprios para sala, a 2500. Fotografia Goncalves, Avenida Navarro, 58.

Uma sessao de protesto Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Uma sessao de protesto Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Uma sessao de protesto Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Uma sessao de protesto Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Uma sessao de protesto Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Uma sessao de protesto Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Uma sessao de protesto Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Uma sessao de protesto Contra todas as represalias aos ferroviarios, Contra as prisoes por questoes sociais...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

Escola Brotero E verdadeiramente desoladora a situacao desta Escola. Ja em diversos jornais se tem dito...

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude e dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suíço.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Constando-lhe ter tomado posse o sr. Governador civil, resolveu ir cumprimentar s. ex.ª

Resolveu pedir a convocação extraordinaria da Junta Geral para o dia 4 do proximo mes de Abril

Aprovou os orçamentos ordinarios para o corrente ano economico: da Irmandade do Senhor dos Passos de Tentugal...

JUNTAS DE PAROQUIA S. Vella. Foram presentes os seguintes officios: da professora e professor das escolas primarias desta freguesia...

Para o Hospital Pela policia foi mandado recolher ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento...

Sociedade I. M. P. n.º 10 Esta Sociedade vai brevemente a Figueira da Foz cumprimentar a sua congenera dali.

Nomeação Foi nomeado official da secretaria dos hospitais da Universidade, o sr. Octaviano de Sá...

Ministro da Guerra Espera-se que o sr. ministro da guerra venha a esta cidade visitar os quartéis antes do miado de abril

Dr. Costa Simões Foi ontem colocada a lapide com o nome de Rua do Dr. Costa Simões, na rua de S. Jeronimo.

LIVROS E REVISTAS Temos sobre a mesa de trabalho um volume de 155 paginas, sob o titulo Manual de hygiene e Terapeutica perante a Obstetricia e a Pediatría...

DIVERSÕES Decorren animadissima a festa projecta para o proximo domingo, no Coimbra-Centro...

medico e jornalista sr. Candido Baccelar.

Os nossos agradecimentos pelo exemplar oferecido.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS Partiu para o Porto a passar as ferias de Páscoa a senhora D. Arminda Julia Cordeira de Meneses...

ENFERMOS Esta bastante doente a senhora D. Preciosa da Conceição Santos Mota, esposa do sr. Artur Mota...

Roubos e vandalismos Pedem-se providencias! Mandou, ha poucos dias, o sr. José de Figueiredo...

Para o Hospital Pela policia foi mandado recolher ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento...

Sociedade I. M. P. n.º 10 Esta Sociedade vai brevemente a Figueira da Foz cumprimentar a sua congenera dali.

Nomeação Foi nomeado official da secretaria dos hospitais da Universidade, o sr. Octaviano de Sá...

Ministro da Guerra Espera-se que o sr. ministro da guerra venha a esta cidade visitar os quartéis antes do miado de abril

Dr. Costa Simões Foi ontem colocada a lapide com o nome de Rua do Dr. Costa Simões, na rua de S. Jeronimo.

LIVROS E REVISTAS Temos sobre a mesa de trabalho um volume de 155 paginas, sob o titulo Manual de hygiene e Terapeutica perante a Obstetricia e a Pediatría...

DIVERSÕES Decorren animadissima a festa projecta para o proximo domingo, no Coimbra-Centro...

NOTICIAS MILITARES

Pela 5.ª Divisao

Pediu para ser presente a junta hospitalar de inspecção, o tenente sr. Manoel Augusto Brazão...

Hoje, pelas 15 horas, realiza-se na secretaria do commissariado de policia, a inspecção dos candidatos aos logares de guardas.

Exercicios de frequencia

Começaram hoje e devem terminar na proxima quarta feira, os exercicios de frequencia na cadeira de Direito Administrativo...

Os imprevistos

São aqueles que dizem quando estão enfermos: « Isto vai passar, não é nada... »

De certo teréis conhecido pessoas fracas, anemicas, que diziam: « Ora, isto passa! »

Estas ceremonias foram muito concorridas por amigos e admiradores do sr. Neves Rodrigues...

Em casa da mãe da noiva, esposa do sr. José Pereira da Cruz, na Quinta da Sola...

Estou muitissimo grata ás Pilulas Pink, que me curaram completamente.

Curarão, pois, o vosso estado de anemia, de debilidade geral, se lhes acudirdes a tempo.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa.

Ver anuncio Camisaria da Moda

Será o fado?

Dizem de Paris que se exhibe agora ali uma nova dança, que é portugueza, que está suplantando o tango.

Pois se é o fado, em rigor, não é coisa para rivalisar com qualquer dança por mais absurda que seja.

Recebemos ontem a visita do nosso querido amigo sr. Major Brito Pimenta d'Almeida...

Recebemos a visita de um amigo sr. José Paredes, advogado, Rua do Visconde da Luz, 13, 1.ª

A informação, sob esta epigrafe, publicada no ultimo n.º d. jornal A Provincia, em que, deturpando os factos, se procura justificar o censurado procedimento do condutor n.º 2 e do revisor Cruz...

Ver o anuncio CAMISARIA DA MODA

Ver o anuncio CAMISARIA DA MODA



Sr.ª D. Anna Joaquina FERREIRA

Estou muitissimo grata ás Pilulas Pink, que me curaram completamente.

Curarão, pois, o vosso estado de anemia, de debilidade geral, se lhes acudirdes a tempo.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa.

Ver anuncio Camisaria da Moda

Formatura em Direito

A sr.ª D. Regina Quintanilha fez ontem acto de Medicina Legal, o título que lhe faltava para a sua formatura na Faculdade de Direito.

Concurso

Tendo o medico veterinario do quadro da direcção geral da agricultura, sr. Joaquim Tiago Ferreira, requerido abertura de concurso para provimento do lugar de veterinario professor da Escola Nacional de Agricultura, em Coimbra, para o qual o respectivo conselho propuzera a nomeação do medico veterinario, sr. Amancio Sampaio de Andrade, o Diário do Governo de ontem, abriu efectivamente aquele concurso, por provas publicas e por espaço de 60 dias, publicando tambem o respectivo programma.

Linha telefonica

Vão abrir por estes dias ao serviço publico, a linha telefonica que liga as redes de Lisboa, Vila Franca de Xira, Santarém, Coimbra e Porto, permitindo a cada uma delas a correspondencia entre si e com as restantes redes de Setúbal, Alemquer e Figueira da Foz.

Teatros de provincia

Vai ser reconstruido o antigo teatro Príncipe D. Carlos, que foi reduzido a cinzas na noite de terça feira do carnaval deste ano. Dizem que se destina a ser um dos bons teatros da provincia.

Viagem de estudo

Partiram ante ontem para o Algarve, em viagem de estudo, devendo percorrer todo aquele litoral, os alunos do 4.º ano de sciencias e 3.º ano de letras, secção de geographia e historia, indo acompanhados pelo sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho e pelo sr. Dr. Marcelino.



O Primeiro passo para a Saude

é dado quando vos resolveis a procurar unicamente a genuina Emulsão de SCOTT. Nenhuma imitação se pode igualar a este afamado remedio, que renova a força, reconstrue os tecidos abalados e garante um rapido restabelecimento da saude.

A PROVA: "Meu filho Carlos Motta, era fraco, raquítico, enfim era uma criança enfezada. Dei-lhe remedios, mas nenhum lhe fez bem. Por conselho de medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e meu filho melhorou; está forte, come bem e está desenvolvido." Maria Candida Motta, Rua da Senhora das Dóres, No. 10, Porto, 20 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante em Portugal: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Camisaria da Moda 116 - R. Ferreira Borges - 122 COIMBRA

Grande liquidação em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento

A grande existencia de fazendas que este estabelecimento possui e a proxima chegada de outras novas, para a estação de verão, obrigam o seu proprietario a fazer uma liquidação geral de todas as fazendas do seu estabelecimento por preços tão baratos, de que o publico só se convencerá disso fazendo ali uma visita.

NÃO SE FAZEM RECLAMES ESPALHAFATOSOS Durante o periodo da liquidação, que será de poucos dias, não se fornecem amostras e as transações são a PRONTO PAGAMENTO

OBITUARIO

Finou se nesta cidade, o rev.º dr. João das Neves Carneiro, nosso conterraneo, paroco aposentado da freguesia de Buarcos.

Deixou testamento concedendo o usufruto dos seus bens a seus irmãos, por morte dos quais passam para o Asilo de Mendicidade 42 contos, 7 contos para a Misericórdia, 4 contos ao Hospital da Ordem Terceira, 4 contos ao Asilo dos Cegos, 1 conto á Creche, 1 conto ao Asilo da Infancia Desvalida, etc.

Falecem em Lisboa, na casa de saude do dr. Henrique Bastos, para onde tinha ido para sofrer uma operação na bexiga, o sr. dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa, nosso conterraneo, que possuía o curso de engenheiro de minas na Alemanha.

Foi professor provisorio de lingua alemã no Liceu de Coimbra. Inteligente e com muitos conhecimentos, poz sempre os seus serviços desinteressadamente, ao dispor das boas iniciativas.

Legou ás Creches de Coimbra 2 contos de reis. A ela prestou bons serviços, sendo vice-presidente da direcção. Legou tambem 500\$000 reis ao Asilo da Mendicidade, 500\$000 reis ao Asilo da Infancia Desvalida, 50\$000 reis por mês a sua sobrinha Beatriz, 20\$000 reis por mês a Maria do Braço Forte e 15\$000 reis tambem mensais a Diamantina da Piedade.

Legou tambem mensais a Diamantina da Piedade. E' seu herdeiro seu filho Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior, do Porto.

Legou tambem mensais a Diamantina da Piedade. E' seu herdeiro seu filho Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior, do Porto.

Legou tambem mensais a Diamantina da Piedade. E' seu herdeiro seu filho Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior, do Porto.

Legou tambem mensais a Diamantina da Piedade. E' seu herdeiro seu filho Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior, do Porto.

Legou tambem mensais a Diamantina da Piedade. E' seu herdeiro seu filho Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior, do Porto.

Legou tambem mensais a Diamantina da Piedade. E' seu herdeiro seu filho Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior, do Porto.

Casa Havaneza Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho

Dotes a orfãs pobres A Santa Casa da Misericórdia desta cidade em sessão extraordinaria efnuada no dia 25. proveu dotes ás seguintes orfãs pobres.

Instituição do beneficor rev.º Bento Soares da Fonseca. — Maria, filha de Antonio Jorge e de Isabel Maria, do lugar das Bugalhas, freguesia de Pinheiro de Coja, concelho de Taboão, 151\$50.

Instituição do beneficor licenciado Manuel Soares de Oliveira. — Ana Ferreira, filha de José Felix Pimentel e de Joana Tarrafa, da vila e freguesia de Pereira do Campo, 140\$00.

Instituição do beneficor dr. Francisco Lopes Teixeira. — Maria da Gloria, filha de Manuel Carvalho e de Maria Candida, natural do lugar do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivares e moradora na freguesia da Sé Velha, 100\$00.

Joaquina de Jesus, filha de Bento Joaquim e de Antonia de Jesus, do lugar do Casal do Lobo, freguesia de Santo Antonio dos Olivares, 100 estudos.

Instituição do beneficor Rodrigo Caldeira de Azevedo. — Ludovina Dias, filha de Jacinto Marques e de Ana Ludovina, do lugar de Paracouço 24\$00.

Dotadas com 80\$00 cada uma Lilia, filha de Adolfo Ferreira e de Mabilia Augusta Ferreira, natural e residente na freguesia de S. Bartolomeu.

Isaura, filha de Adriano Alves de Carvalho e de Maria da Conceição, natural da freguesia de Santa Clara. E' orfã do collegio.

Com 40\$00 cada uma — Noemia, filha de Augusto de Assis Costa e de Belarmina da Purificação, natural da freguesia de Santa Cruz. E' orfã do collegio.

Maria da Boa Morte, filha de Antonio Rodrigues e de Maria Bartolomeu, natural da freguesia da Sé Catedral. E' orfã do collegio.

CAIXA ECONOMICA POSTAL Aceitam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim. JURO DE 3% AO ANO

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditadas na conta corrente de qualquer titular, para o que basta envia-los em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa. Tambem se aceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionais e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á Sede da Caixa 14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14 LISBOA

Quereis deixar de fumar? Bochechal com "SOLUTO HIGIENICO"! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. Depósito em COIMBRA: Drograria N. P. Marques, Praça 8 de Maio.

ATENÇÃO Por estar proxima a estação de verão previnem-se os estimados frequentes de Augusto da Silva Fonseca e o publico em geral que já chegou ao seu estabelecimento de mercador na SUA DA SOFIA, 2, 8 P. 8 DE MAIO, 43 um variadissimo sortimento de lanifícios nacionais e estrangeiros para fatos de homem e creança; calças e coletes de fantasia; alpéas pretas e de cor, etc., etc., tudo por Preços sem concorrência

Aumento de preços Os officios de sapateiro voltam a insistir com os mestres, para ser aumentado o preço da confecção de algumas obras

Pede-se uma visita a esta antiga casa a fim de apreciarem a assombrosa coleção de Tecidos de todas as fabricas nacionais e que formam um conjunto das mais recentes e chics novidades.

MERCADOS De COIMBRA Feijão vermelho (13,16 litros) 900 branco 14000 amarelo 700 rajado 800 frado 750 Trigo branco 640 tremex 620 Milho branco 540 amarelo 520 Centeio 500 Azeite (decalitro) 24600 e 24700 Grão de bico graudo 14000 Batatas, 560 a 600 Libras, 5\$250. Ouro 14 %

MERCÊDES Automoveis de aluguer Tinoco — Largo das Ameias, 2 Telef. 208 Venda de predios VENDEM-SE todos os predios pertencente ao casal do falecido Manuel Miranda. Informações, Rua dos Loios.

Gertrudes Faustino Rua da Fomalhinha, 17-1. Ateliér de Roupas brancas para Senhora, Confecção esmeralda. Perfeito acabamento. Preços limitados

PREDIO Vai no proximo dia 29 de Março á praça pela 4.ª vez, á porta do tribunal judicial desta comarca, o predio da rua dos Esteirinhos n.º 30, 32 e 34, que se compõe de 10 ja, forno, 3 andares e aguas furtadas; por 900 escudos ou seja 900\$000 reis, e tem o rendimento anual de 250\$000. Foi avaliado em 2.500\$000 reis. E' foreiro em 23\$400 reis, mas esse foro, como dura ha mais de 20 anos, pode ser remido por 20 vezes o seu valor, ou seja por 469\$200 reis. O predio pode ser visitado todos os dias. Se não for vendido desta vez é mandado retirar da praça.

Praticante de farmacia ADMITE-SE numa farmacia desta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais A. S. J.

A. AMADO & C. Manufactura de mobillas em todos os estilos AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75 TELEFONE 452

LUTA DE CLASSES

O novo horario da construção civil

Uma reunião importante. Varios mestres e patrões conservam o antigo horario. Muitos operarios abandonam o trabalho.

Novamente se renunciam ontem na União Geral dos Trabalhadores os operarios da construção civil, para resolver o caminho a seguir, visto que hoje devia começar a vigorar o horario apresentado pelos mestres e tarefeiros da construção civil.

Presidiu a sessão o sr. Antonio Gomes, canteiro, secretariado pelos srs. Benjamin de Almeida, pintor, e Humberto Braga, canteiro.

Verificou se que 25 mestres e tarefeiros conservavam o horario antigo, indo portanto trabalhar 373 operarios, além dos das obras do Estado, Obras Publicas e Camara Municipal, e os que trabalham por conta de proprietarios.

A sessão assistiram mais de 1300 operarios, reinando sempre o maior entusiasmo e solidariedade, levantando-se muitos vivas ao povo trabalhador, á greve, etc.

Falaram sobre o assunto os srs. João Cabral, Pedro dos Santos, João Antonio dos Santos, Manuel Casa leiro, José Damas, Augusto Pinto, Abel Fernandes, Manuel Correia, Manuel dos Santos, José Augusto Adelino e Antonio Gomes.

Publicas, Camara Municipal, etc., pelo antigo horario.

Foi adida a festa que hoje se devia realizar para comemorar a entrada em vigor do novo horario.

Foram lidos officios da associação de classe dos officios e costuradeiras de alfaiate e da União Geral dos Trabalhadores dando a sua adesão ao movimento.

Foi recebido um telegrama da Federação da Construção Civil de Lisboa, em que communicava que os operarios, da construção civil da capital estavam em luta pelo mesmo motivo e fazendo votos pela completa solidariedade de todos.

Uma assembleia resolveu que se officiasse á Associação Commercial, mostrando-lhe o seu desagrado por esta ter cedido a sala para a reunião dos mestres e tarefeiros.

O sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, respondeu ao officio, declarando que havia cedido a sala só para reuniões preparatorias para se organizar a Associação de classe dos mestres e tarefeiros e não para outros assuntos e que em vista disto ia ordenar para que eles não mais ali reunissem.

Isto foi comunicado á assembleia magna dos operarios que hoje se reuniu ao meio dia.

Nesta reunião, mais uma vez se demonstrou a solidariedade dos operarios.

A Federação Operaria reuniu-se ante-ontem, para apreciar um officio do sr. director das Obras Publicas, sobre este assunto, sendo nomeados os srs. Pedro dos Santos e José Mota para conferenciar com sua ex.ª sobre o horario á adotar.

Sua ex.ª prometeu conservar o antigo horario e que ia comunicar ao sr. ministro do fomento as resoluções que tomara. Declarou tambem que procurava, com o sr. governador civil, solucionar o conflito sem quebra de dignidade para as partes em litigio.

Isto mesmo foi ontem comunicado á assembleia pelo sr. Pedro dos Santos.

A União Geral dos Trabalhadores, reúne-se amanhã, para apreciar o movimento e sobre ele se pronunciará.

Igualmente trabalham os operarios das obras do Estado, Obras

Publicas, Camara Municipal, etc., pelo antigo horario.

Foi adida a festa que hoje se devia realizar para comemorar a entrada em vigor do novo horario.

Foram lidos officios da associação de classe dos officios e costuradeiras de alfaiate e da União Geral dos Trabalhadores dando a sua adesão ao movimento.

Foi recebido um telegrama da Federação da Construção Civil de Lisboa, em que communicava que os operarios, da construção civil da capital estavam em luta pelo mesmo motivo e fazendo votos pela completa solidariedade de todos.

Uma assembleia resolveu que se officiasse á Associação Commercial, mostrando-lhe o seu desagrado por esta ter cedido a sala para a reunião dos mestres e tarefeiros.

O sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, respondeu ao officio, declarando que havia cedido a sala só para reuniões preparatorias para se organizar a Associação de classe dos mestres e tarefeiros e não para outros assuntos e que em vista disto ia ordenar para que eles não mais ali reunissem.

Isto foi comunicado á assembleia magna dos operarios que hoje se reuniu ao meio dia.

Nesta reunião, mais uma vez se demonstrou a solidariedade dos operarios.

A Federação Operaria reuniu-se ante-ontem, para apreciar um officio do sr. director das Obras Publicas, sobre este assunto, sendo nomeados os srs. Pedro dos Santos e José Mota para conferenciar com sua ex.ª sobre o horario á adotar.

Sua ex.ª prometeu conservar o antigo horario e que ia comunicar ao sr. ministro do fomento as resoluções que tomara. Declarou tambem que procurava, com o sr. governador civil, solucionar o conflito sem quebra de dignidade para as partes em litigio.

Isto mesmo foi ontem comunicado á assembleia pelo sr. Pedro dos Santos.

A União Geral dos Trabalhadores, reúne-se amanhã, para apreciar o movimento e sobre ele se pronunciará.

Igualmente trabalham os operarios das obras do Estado, Obras

Publicas, Camara Municipal, etc., pelo antigo horario.

Foi adida a festa que hoje se devia realizar para comemorar a entrada em vigor do novo horario.

Foram lidos officios da associação de classe dos officios e costuradeiras de alfaiate e da União Geral dos Trabalhadores dando a sua adesão ao movimento.

Foi recebido um telegrama da Federação da Construção Civil de Lisboa, em que communicava que os operarios, da construção civil da capital estavam em luta pelo mesmo motivo e fazendo votos pela completa solidariedade de todos.

Uma assembleia resolveu que se officiasse á Associação Commercial, mostrando-lhe o seu desagrado por esta ter cedido a sala para a reunião dos mestres e tarefeiros.

O sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, respondeu ao officio, declarando que havia cedido a sala só para reuniões preparatorias para se organizar a Associação de classe dos mestres e tarefeiros e não para outros assuntos e que em vista disto ia ordenar para que eles não mais ali reunissem.

Isto foi comunicado á assembleia magna dos operarios que hoje se reuniu ao meio dia.

Nesta reunião, mais uma vez se demonstrou a solidariedade dos operarios.

A Federação Operaria reuniu-se ante-ontem, para apreciar um officio do sr. director das Obras Publicas, sobre este assunto, sendo nomeados os srs. Pedro dos Santos e José Mota para conferenciar com sua ex.ª sobre o horario á adotar.

Sua ex.ª prometeu conservar o antigo horario e que ia comunicar ao sr. ministro do fomento as resoluções que tomara. Declarou tambem que procurava, com o sr. governador civil, solucionar o conflito sem quebra de dignidade para as partes em litigio.

Isto mesmo foi ontem comunicado á assembleia pelo sr. Pedro dos Santos.

A União Geral dos Trabalhadores, reúne-se amanhã, para apreciar o movimento e sobre ele se pronunciará.

Igualmente trabalham os operarios das obras do Estado, Obras

Publicas, Camara Municipal, etc., pelo antigo horario.

Foi adida a festa que hoje se devia realizar para comemorar a entrada em vigor do novo horario.

Foram lidos officios da associação de classe dos officios e costuradeiras de alfaiate e da União Geral dos Trabalhadores dando a sua adesão ao movimento.

Foi recebido um telegrama da Federação da Construção Civil de Lisboa, em que communicava que os operarios, da construção civil da capital estavam em luta pelo mesmo motivo e fazendo votos pela completa solidariedade de todos.

Uma assembleia resolveu que se officiasse á Associação Commercial, mostrando-lhe o seu desagrado por esta ter cedido a sala para a reunião dos mestres e tarefeiros.

O sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, respondeu ao officio, declarando que havia cedido a sala só para reuniões preparatorias para se organizar a Associação de classe dos mestres e tarefeiros e não para outros assuntos e que em vista disto ia ordenar para que eles não mais ali reunissem.

Isto foi comunicado á assembleia magna dos operarios que hoje se reuniu ao meio dia.

Nesta reunião, mais uma vez se demonstrou a solidariedade dos operarios.

A Federação Operaria reuniu-se ante-ontem, para apreciar um officio do sr. director das Obras Publicas, sobre este assunto, sendo nomeados os srs. Pedro dos Santos e José Mota para conferenciar com sua ex.ª sobre o horario á adotar.

Sua ex.ª prometeu conservar o antigo horario e que ia comunicar ao sr. ministro do fomento as resoluções que tomara. Declarou tambem que procurava, com o sr. governador civil, solucionar o conflito sem quebra de dignidade para as partes em litigio.

Isto mesmo foi ontem comunicado á assembleia pelo sr. Pedro dos Santos.

A União Geral dos Trabalhadores, reúne-se amanhã, para apreciar o movimento e sobre ele se pronunciará.

Igualmente trabalham os operarios das obras do Estado, Obras

Publicas, Camara Municipal, etc., pelo antigo horario.

Foi adida a festa que hoje se devia realizar para comemorar a entrada em vigor do novo horario.

Foram lidos officios da associação de classe dos officios e costuradeiras de alfaiate e da União Geral dos Trabalhadores dando a sua adesão ao movimento.

Foi recebido um telegrama da Federação da Construção Civil de Lisboa, em que communicava que os operarios, da construção civil da capital estavam em luta pelo mesmo motivo e fazendo votos pela completa solidariedade de todos.

Uma assembleia resolveu que se officiasse á Associação Commercial, mostrando-lhe o seu desagrado por esta ter cedido a sala para a reunião dos mestres e tarefeiros.

O sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, respondeu ao officio, declarando que havia cedido a sala só para reuniões preparatorias para se organizar a Associação de classe dos mestres e tarefeiros e não para outros assuntos e que em vista disto ia ordenar para que eles não mais ali reunissem.

Isto foi comunicado á assembleia magna dos operarios que hoje se reuniu ao meio dia.

Nesta reunião, mais uma vez se demonstrou a solidariedade dos operarios.

A Federação Operaria reuniu-se ante-ontem, para apreciar um officio do sr. director das Obras Publicas, sobre este assunto, sendo nomeados os srs. Pedro dos Santos e José Mota para conferenciar com sua ex.ª sobre o horario á adotar.

Sua ex.ª prometeu conservar o antigo horario e que ia comunicar ao sr. ministro do fomento as resoluções que tomara. Declarou tambem que procurava, com o sr. governador civil, solucionar o conflito sem quebra de dignidade para as partes em litigio.

Isto mesmo foi ontem comunicado á assembleia pelo sr. Pedro dos Santos.

A União Geral dos Trabalhadores, reúne-se amanhã, para apreciar o movimento e sobre ele se pronunciará.

Igualmente trabalham os operarios das obras do Estado, Obras

Publicas, Camara Municipal, etc., pelo antigo horario.

Foi adida a festa que hoje se devia realizar para comemorar a entrada em vigor do novo horario.

Foram lidos officios da associação de classe dos officios e costuradeiras de alfaiate e da União Geral dos Trabalhadores dando a sua adesão ao movimento.

Foi recebido um telegrama da Federação da Construção Civil de Lisboa, em que communicava que os operarios, da construção civil da capital estavam em luta pelo mesmo motivo e fazendo votos pela completa solidariedade de todos.

Uma assembleia resolveu que se officiasse á Associação Commercial, mostrando-lhe o seu desagrado por esta ter cedido a sala para a reunião dos mestres e tarefeiros.

O sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, respondeu ao officio, declarando que havia cedido a sala só para reuniões preparatorias para se organizar a Associação de classe dos mestres e tarefeiros e não para outros assuntos e que em vista disto ia ordenar para que eles não mais ali reunissem.

Isto foi comunicado á assembleia magna dos operarios que hoje se reuniu ao meio dia.

Nesta reunião, mais uma vez se demonstrou a solidariedade dos operarios.

A Federação Operaria reuniu-se ante-ontem, para apreciar um officio do sr. director das Obras Publicas, sobre este assunto, sendo nomeados os srs. Pedro dos Santos e José Mota para conferenciar com sua ex.ª sobre o horario á adotar.

Sua ex.ª prometeu conservar o antigo horario e que ia comunicar ao sr. ministro do fomento as resoluções que tomara. Declarou tambem que procurava, com o sr. governador civil, solucionar o conflito sem quebra de dignidade para as partes em litigio.

Isto mesmo foi ontem comunicado á assembleia pelo sr. Pedro dos Santos.

A União Geral dos Trabalhadores, reúne-se amanhã, para apreciar o movimento e sobre ele se pronunciará.

Igualmente trabalham os operarios das obras do Estado, Obras

Publicas, Camara Municipal, etc., pelo antigo horario.

Foi adida a festa que hoje se devia realizar para comemorar a entrada em vigor do novo horario.

Foram lidos officios da associação de classe dos officios e costuradeiras de alfaiate e da União Geral dos Trabalhadores dando a sua adesão ao movimento.

Foi recebido um telegrama da Federação da Construção Civil de Lisboa, em que communicava que os operarios, da construção civil da capital estavam em luta pelo mesmo motivo e fazendo votos pela completa solidariedade de todos.

Uma assembleia resolveu que se officiasse á Associação Commercial, mostrando-lhe o seu desagrado por esta ter cedido a sala para a reunião dos mestres e tarefeiros.

O sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, respondeu ao officio, declarando que havia cedido a sala só para reuniões preparatorias para se organizar a Associação de classe dos mestres e tarefeiros e não para outros assuntos e que em vista disto ia ordenar para que eles não mais ali reunissem.

Isto foi comunicado á assembleia magna dos operarios que hoje se reuniu ao meio dia.

Nesta reunião, mais uma vez se demonstrou a solidariedade dos operarios.

A Federação Operaria reuniu-se ante-ontem, para apreciar um officio do sr. director das Obras Publicas, sobre este assunto, sendo nomeados os srs. Pedro dos Santos e José Mota para conferenciar com sua ex.ª sobre o horario á adotar.

Sua ex.ª prometeu conservar o antigo horario e que ia comunicar ao sr. ministro do fomento as resoluções que tomara. Declarou tambem que procurava, com o sr. governador civil, solucionar o conflito sem quebra de dignidade para as partes em litigio.

Isto mesmo foi ontem comunicado á assembleia pelo sr. Pedro dos Santos.

A União Geral dos Trabalhadores, reúne-se amanhã, para apreciar o movimento e sobre ele se pronunciará.

Igualmente trabalham os operarios das obras do Estado, Obras

Publicas, Camara Municipal, etc., pelo antigo horario.

Foi adida a festa que hoje se devia realizar para comemorar a entrada em vigor do novo horario.

Foram lidos officios da associação de classe dos officios e costuradeiras de alfaiate e da União Geral dos Trabalhadores dando a sua adesão ao movimento.

Foi recebido um telegrama da Federação da Construção Civil de Lisboa, em que communicava que os operarios, da construção civil da capital estavam em luta pelo mesmo motivo e fazendo votos pela completa solidariedade de todos.

Uma assembleia resolveu que se officiasse á Associação Commercial, mostrando-lhe o seu desagrado por esta ter cedido a sala para a reunião dos mestres e tarefeiros.

O sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, respondeu ao officio, declarando que havia cedido a sala só para reuniões preparatorias para se organizar a Associação de classe dos mestres e tarefeiros e não para outros assuntos e que em vista disto ia ordenar para que eles não mais ali reunissem.

Isto foi comunicado á assembleia magna dos operarios que hoje se reuniu ao meio dia.

Nesta reunião, mais uma vez se demonstrou a solidariedade dos operarios.

A Federação Operaria reuniu-se ante-ontem, para apreciar um officio do sr. director das Obras Publicas, sobre este assunto, sendo nomeados os srs. Pedro dos Santos e José Mota para conferenciar com sua ex.ª sobre o horario á adotar.

Sua ex.ª prometeu conservar o antigo horario e que ia comunicar ao sr. ministro do fomento as resoluções que tomara. Declarou tambem que procurava, com o sr. governador civil, solucionar o conflito sem quebra de dignidade para as partes em litigio.

Isto mesmo foi ontem comunicado á assembleia pelo sr. Pedro dos Santos.

A União Geral dos Trabalhadores, reúne-se amanhã, para apreciar o movimento e sobre ele se pronunciará.

Igualmente trabalham os operarios das obras do Estado, Obras

Public

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados



RUA DO GAZOMETRO — Ao Arrado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigência em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referência a adubos.

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

CASA COLONIAL Coimbra

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte



Grande sucesso em Portugal
Tem feito a casa de muitos artigos
FREIRE-GRAY - Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, crimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprat tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 57 a 61, com muitas divisões e amplos saões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos. Estes dois predios dão bom rendimento. Também se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção. Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel. Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.

LIQUIDAÇÃO

Na officina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma officina que ainda ali existem; é grande a variedade.

PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se. Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonoro tempo harmonico, tendo as cravellas oprimidas por uma placa de ferro. torçao-se mais firme a afinação. R. da Manutenção Militar, n.º 11 — COIMBRA.

Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam a casa de muito saragos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra
Instrução primária e secundária, portuguez, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS
Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

VENDE-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e agnas furadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord. Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

Depuratos!

(Soberbo remedio de origem alemã)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica e a mais conhecida com que os doentes se podem tratar até á cura completa (o sem deixar o menor vestigio), sendo nas suas occupações habituais nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e atualmente em vigor, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratos, sendo uma especialidade farmacéutica de origem alemã, formula de um illustre medico e professor alemão, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vamos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300
Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: Que o Depuratos é um depurativo de origem estrangeira, formula de um distincto medico alemão, que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saúde e o bem estar constituem a maior riqueza de uma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisamos — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem de logo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias: Farmacia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa.

A venda em COIMBRA, na Drogaria de M. F. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasales e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geras. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Aguas do Castelo de Moura

Excelentes aguas de mesa

Recomendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saurral, o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento de litiasis biliar e renal, cáttaros e afecções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engorçamentos do figado e baço e na diabetes.

Depositarlo em Coimbra

JOÃO R. MARTINS

PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbem-se de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

JORGE DA SILVEIRA MORAIS

Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro. Nesta redacção se diz com quem se trata.

Marçano

PRECISA-SE na mercearia de Manuel Marques dos Santos, Rua da Matematica.

CASAS

Vendem-se duas casas nesta cidade com entrada pelo Beco de Montarroio n.º 16 e 18, e 24 e 26; assim como um pomar de laranjeiras e figueiras de excelente qualidade, com olival, terra de semeadura e agua nativa, na Quinta das Cruzes em S. Martinho do Bispo, situação de linda vista do campo e muito saudavel. Informa o padre Rodrigues no dito lugar de S. Martinho.

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drogarias

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

LOTERIA

Quinta feira, 2 de Abril

Premio maior 12:000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO FILIAL R. EDUARDO GELHO, 74-80 COIMBRA

Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o Tiro e Sport, na Avenida 5 da Bandeira, com uma area coberta de 360m² e quintal contiguo, com equal area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, officina ou animatografo.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCÉS

Rua Francisco Ferrer, 37-2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

Trespasse

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos em optimas condições, situado num dos melhores pontos da cidade.

A casa onde se acha instalado este estabelecimento serve tambem para armazenagem de vinhos, devido á sua amplitude e frescura. Informações nesta redacção.

ARRENDA-SE

O PRIMEIRO andar da casa sita na Praça 8 de Maio 25, que se compõe de sete espaços divisões, estando a casa toda pintada de novo. Preço muito convidativo.

Para tratar no escritorio do advogado dr. Garrido.

Dois contos de reis

EMPRESTA-SE esta quantia a juro modico, com hipoteca.

Informações, nesta cidade na rua da Sofia, n.º 19-21.

Ricardo Dinis de Carvalho

ADITAMENTO

SISTEMA MÉTRICO

17.ª Edição da Arithmetica, Sistema Métrico e Geometria Para as escolas primarias

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (Diário do Governo, n.º 100, de 1 de Maio, do referido ano), contendo o sistema monetário da Republica Portuguesa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

Preço 10 centavos

COIMBRA — F. França Amado — Editor

Achado

ENTREGA-SE, a quem provar pertencer-lhe, um cordão de ouro que se encontra depositado em casa de Manuel dos Santos Pereira David, na rua Bordoal Pinheiro, e que foi achado pela ama de um dos seus filhos.

O proprietario de cordão terá de pagar a despesa da publicação deste anuncio.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$570
Total	637.020\$929
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911	4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.



CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.º

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accesorios

Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART Depositarlo das aguas de mesa MONTE BANZÃO PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos CAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura M-UMAN e OCCANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos Patins BRAMPTON. Sortido completo de accesorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

A SEGURANÇA NO AMOR!

Velas d'Erbon

(FORMULA FRANCEZA)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o palz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos, que são a causa de graves infeções, de imensas enfermidades uterinas!

É para evitar contuções, desilusões ou amargos decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do — ais palpitante interesse e actualidade:

« Eleitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Nelle se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum tolego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 25250; 1/3 caixa de 28 velas, 14350. Pelo correio, porte gratis, como mostra no mais 100 reis, lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: Farmacia Nobre & Martins, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em COIMBRA na Drogaria M. F. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros



COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281.679\$174 Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Oficiais de sapateiro

PRECISAM-SE para obra de homem e de senhora, Francisco d'Almeida, rua do Cego.

MARÇANO

OFERECER-SE com pratica para mercancia. Nesta redacção se diz,



AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,60; semestre, 1,83; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06. Brazil, ano, 3,53 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

Policia em Coimbra

Frequentes véses temos aludido nesta folha á manifesta insuficiencia da nossa policia para a manutenção regular e conveniente da tranquillidade publica nesta cidade.

Não é porque seja Coimbra uma cidade como ha tantas em que a ordem é alterada com ruido, e a meudo, em que os desordeiros se sucedem a todos os momentos estabelecendo um estado continuamente anormal em tranquillidade e desasoscego, ou porque a população de Coimbra não continue a ser pacata e ordeira, activa e zeladora da paz comum. Não; não é por isso que nos insurgimos contra a falta de policia regular nesta cidade, reclamando insistentemente o aumento do seu effectivo.

O motivo é — e claramente o temos demonstrado — a existencia dum numero limitado de vadios e petulantes que espalhando-se pelas ruas de Coimbra provocam aqui e ali os transeuntes pacatos e ordeiros que se permitem gosar um pouco da noite em distrações decentes, ou se dão ao luxo, digamos assim, de respirar um pouco do ar sosegado depois de haverem arrastado todo o dia na labuta constante da sua vida.

E isto não pode ser. Que alguém passe despreocupado na rua e de repente seja provocado, não importa como, por quem se sente sem responsabilidade e sem moral, não é para esta cidade.

Os provocadores, os vadios, são, repetimo-lo, em numero limitado. Isso, todavia, não impede que, dissiminando-se pela cidade a infestem, sem que a policia consiga reprimi-los, evitar-lhes as arremetidas, dominar-lhes os gestos.

Creemos que a policia tem procurado cumprir o seu dever no ambito das suas attribuições e dentro do campo a que é possível estender a sua acção repressiva, mas, cremos egualmente que o seu effectivo é menos que suficiente para o regular policia-mento da nossa cidade.

Certamente, ninguém, em Coimbra, deseja que esses elementos anormais continuem a sua missão de só perturbar e inquietar a vulgar serenidade e manifestar cordura da população desta cidade e, portanto, ninguém querará iludir-se sobre a necessidade do immediato aumento do corpo policial desta cidade.

A Guarda republicana em que tanto se ha falado para Coimbra parece ser o permanente jogue de contrariedades do destino, tendo surgido os mais inesperados embaraços para que ela consiga vir para esta cidade.

O seu alojamento continua a ser a endiabrada incognita a determinar, sem que se antolha possível conseguilo, para resolver de vez o cronico problema.

E' tempo, contudo, de se encerrar de frente e a serio o problema, sob pena de continuar-

Coimbra, foi nomeado, interinamente, secretario geral do ministerio de instrução publica, logar exercido pelo sr. Freire d'Andrade.

Será mais um que deixa o magisterio para se lançar na politica? Oxalá que não e que sua ex.ª regresso breve a Coimbra, onde é justamente considerado e merecidamente respeitado pelo seu saber e caracter.

Semana Santa

Vamos entrar na Semana em que a Igreja solenisa a Paixão de Christo.

Nesta cidade as ceremonias religiosas serão celebradas com a costumada pompa nos seguintes templos:

Sé Catedral
Domingo de Ramos — Benção de Ramos, Paixão e missa solene, ás 9 horas da manhã.

Quarta-feira — Officio de trevas, ás 3 horas e meia da tarde.

Quinta-feira — Missa solene da exposição, comunhão geral e procissão da exposição, ás 10 horas e meia da manhã. Officio de trevas, ás 3 e meia horas da tarde.

Sexta-feira — Paixão, adoração da Cruz e missa dos Presentificados, ás 10 horas da manhã. Officio de trevas e sermão da Soledade, ás 3 e meia horas da tarde.

Sabado — Benção do lume novo, cirio pontifical e pia baptismal e missa solene de Aleluia, ás 9 horas da manhã.

Domingo — Missa solene de pontifical e sermão pelo sr. Vigario Capitular, ás 11 horas e meia da manhã.

Sé Velha
Domingo de Ramos — Benção e missa resada, ao meio dia.

Quinta-feira — Missa solene da exposição, ao meio dia. Adoração durante o resto do dia.

Sexta-feira — Missa de Presentificados, ás 10 horas. Pratica sobre a Paixão de Jesus Christo.

Sabado — Benção da pia baptismal, ás 10 horas.

Capela da Misericordia
Domingo de Ramos — Benção dos Ramos, Paixão e missa, ás 11 horas da manhã.

Quarta-feira — Matinas e laudes, ás 7 horas da tarde.

Quinta-feira — Missa solene, exposição e desnudação dos altares, ao meio dia. Matinas e laudes, ás 7 horas da tarde.

Sexta-feira — Paixão, adoração da Cruz, missa dos Presentificados e sermão pelo sr. conego Dr. Carlos Esteves de Azevedo, ás 11 horas da manhã. Matinas e laudes, ás 7 horas da tarde.

Sabado — Benção do lume novo, preceito e missa, ás 9 horas da manhã.

Domingo — Procissão, missa solene e sermão pelo sr. conego José de Almeida Correia, ás 12 horas.

S. Bartolomeu
Domingo de Ramos — Benção dos Ramos, ás 9 horas da manhã, seguindo-se a missa conventual.

Quinta-feira — Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta-feira — Missa de Presentificados, Paixão, adoração da Cruz e sermão. Para esta solenidade ainda não está designada a hora.

Santa Cruz
Domingo de Ramos — Missa resada e benção dos Ramos, ás 8 horas da manhã.

Quinta-feira — Missa, procissão do Santissimo por dentro da igreja e exposição, ás 11 horas da manhã.

ledade pelo rev.º paroco de Barcoço, ás 6 horas da tarde.

Sabado — Missa solene de Aleluia, ás 7 horas da manhã.

Domingo — Missa, ás 10 horas da manhã.

Carmo
Quinta-feira — Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta-feira — Missa de Presentificados e Paixão, ás 8 horas da manhã.

Segunda-feira de Páscoa — Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada e ás 4 horas da tarde Te Deum e fogacças.

Santa Justa
Quinta-feira — Missa solene e exposição do Santissimo, ás 11 horas.

Sexta-feira — Missa da Paixão, ás 8 horas da manhã.

Domingo — Festa a S. José. A's 8 horas Jubileu e ás 11 missa solene e Te Deum a grande instrumental.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Dedicacão digna de registar. Reunião do curso teologico-juridico de 1879, cumprimentos, flores, etc. Nova sede. Demarches. Vantagens.

Socios inscritos, independentemente das datas da inscricao:

Condessa do Ameal
Dr. Anton o Abranches Ferrão, professor da Universidade de Lisboa
Dr. Alvaro Bastos
Dr. Pedro Aires de Campos
Dr. Manuel Lopes de Quadros
Dr. Amadeu Ferraz de Carvalho
José Augusto da Silva Guimarães
Dr. Luiz Antonio Trincão
Francisco J. Medeiros Tavares
Dr. Fernando Lopes
Antonio Maria Simões
Antonio Rodrigues Pinto
Eduardo Bel Ferraz
Firmino Fernandes da Silva
Manuel Joaquim de Nazaré
Dr. Jaime Herodiano Sarmiento
Antonio Braz dos Santos
Pedro dos Santos
Serafim Gomes de Aranjó
Antonio José Ribeiro Alves
Eduardo Moreira de Sá
João Vieira da Silva Lima
Manuel Bernardo Loureiro
José Maria de Oliveira e Sá
Joaquim Alves de Faria
Francisco Barreto Chichorro
Vitorino Henrique Lebre
Augusto da Cunha
José Ferreira Martins
Manuel Julio Gonçalves
Manuel Fernandes Maia
Albino Amado Ferreira
Augusto Amado Ferreira
Virgilio Cardoso de Figueiredo
Dr. Angelo P. Dias Ferreira
José Abelaira Gomes, Angá.

Ha cinco dias a esta parte que se tem recebido de Lisboa muitos pedidos de inscricao, o que agradavelmente e de veras nos tem surpreendido.

Segundo informações que temos, esses pedidos tendem a aumentar, visto que varios amigos de Coimbra trabalham dedicadamente nesse sentido.

E a proposito: entendemos ser de inteira justiça mencionarmos nesta secção — *Pro Coimbra* — os valiosos serviços prestados á Sociedade de Defesa e Propaganda pelo sr. Antonio Maria da Gama Junior, intelligente e estimadissimo farmacêutico, estabelecido em Lisboa, na Calçada da Estrela, que tem sido incansavel em auxiliar a direcção nos trabalhos de engrandecimento da Sociedade.

Por esforços deste nosso amigo, que é um dedicadissimo filho de Coimbra, algumas dezenas de socios a mais tem hoje a Sociedade.

Quem escreve estas linhas honra-se de regista-lo com as merecidissimas palavras de louvor que ai ficam e que só exprimem a verdade e o que é de justiça.

Deve reunir-se brevemente nesta cidade o curso teologico-juridico

formado na nossa Universidade em 1879.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda irá cumprimentar-lo em nome da cidade e oferecer-lhe ha lindos bouquets de flores e cartões com as mais deslumbrantes vistas de Coimbra e arrabaldes.

A Direcção far-se ha acompanhar, para maior realce da oferta das flores e dos cartões, dum distincto grupo de galantes crianças, que farão a sua distribuição por todos os bachareiros do curso que venham assistir a festa tão alegre como repleta de saudosas recordações.

Procedendo assim, entende a Direcção que interpreta o sentir geral da cidade.

Já se encontram casa para instalação da nova sede da Sociedade. E' um primeiro andar, no centro da baixa, muito bem localizada e com excellentes condições para se fazer uma boa instalação.

Vai ser fechado o contracto de arrendamento.

O mobiliario será todo encomendado ás industrias desta cidade.

LIÇÕES DO PASSADO

O heroismo português

(EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 280)

Os Francezes divididos nos tres grandes corpos, pelas 6 horas da manhã do dia 27 de setembro fizeram dois desesperados ataques, hum na direita, outro sobre a esquerda do mais alto ponto da serra; e ao mesmo tempo uma divisão de Infantaria Franceza chegou ao seu cume, a qual foi nesse momento atacada bizarramente pelos Regimentos Inglezes 88 e 43, e pelo Regimento Portuguez n.º 8, que avançando com baioneta calada, repellido e fez retroceder o inimigo; do qual disse Lord Wellington nunca ter presenciado mais bravo, e denodado ataque.

Outra Divisão inimiga que atacava a Divisão do Major General Inglez Picton, foi vigorosamente repellido e destrogada pelo Regimento Britânico 74, e pela Brigada de Infantaria Portuguesa commandada pelo coronel Champalimaud, composta dos Regimentos n.º 9 e 21, sendo commandado este ultimo pelo Tenente coronel José Maria de Araújo Bacellar.

O regimento de caçadores Portuguezes n.º 4, e os de Infantaria n.º 1, e 16 mostraram grande firmeza, e bravura, durante todo este dia, em que as tropas ligeiras do exercito combinado se bateram continuamente com o mais decidido valor.

Os Francezes, no primeiro impeto tinham conseguido apoderar-se de uma das alturas, e della foram tambem rebatidos, e perseguidos quasi até á raiz da montanha; sendo tal o encarnicamento da parte das tropas Portuguezas, que lhe foi bem custoso obedecer ao toque da chamada, quando o seu arrojio as fazia passar além da linha do combate, o que por vezes succedeu.

Os inimigos tiveram uma perda enorme, em feridos; e no sitio da batalha deixaram mais de dois mil mortos; e um general, 3 coroneis, 33 officiaes, e 250 soldados prisioneiros.

Massena e todo o seu exercito, pasmaram da valentia e denodo dos Portuguezes, por serem os seus batalhões compostos de recrutas, que pela primeira vez entravam em fogo; fazendo como elles confessaram (!) prodigios de valor contra os famosos vencedores de Austerlitz, e de Wagram.

Lord Wellington no officio em que dá parte ao governo Inglez desta grande batalha, que durou todo um dia, diz que occupando com o Exercito a serra do Bussaco, obteve por meio deste movimento, ter occasião favoravel de mostrar ao inimigo a qualidade de tropas de que se compunha o seu exercito, explicando-se assim: «As novas tropas Portuguezas achando-se em contacto com o inimigo pela primeira vez, tiveram uma acção com elle em huma vantajosa situação; e provaram que o trabalho havido com ellas não tinha sido perdido, que eram dignas de combater na mesma linha com as tropas Inglezas naquella interessante cauza, á qual elles offereciam as melhores esperanças de salvação».

Este elogio feito pelo maior, e mais acreditado General do mundo, e a mais evidente prova dos sentimentos patrioticos que sempre inflamam o coração dos portuguezes; quando tratam de defender a Patria. Elles mostraram tanto entusiasmo nesta campanha, que de destroço em destroço fizeram retirar de Por-

tu-
gal, pelo general Sarrasin. Pol. 133; Memorias de Massena; e Memorias do general barão Marbot, etc.

— Para que estais com essas ideias?
— Quero falar-te do meu ultimo desejo.
— Estou pronto a ouvir-vos, meu amigo.
— Quero que tu, com os teus meus fieis servidores me leves a enterrar no bosque onde está Jarila, e que protejas essa infeliz. E biba de um fidalgo, mas era eu que lhe servia de pai.
— Agora tratemos de vos salvar.
— Não, Roman.
— E se por infelicidade succumbirdes cumprirei a vossa vontade. O moaetano havia se reanimado, pouco a pouco, e cobliou: — Roman, não te separes de mim, até eu espirar.

— Será tambem moira?... Guardais silencio?... Temeis que descubra seu retiro? Roman, quando sou desgraçada exclamou a portuguesa, limpando, em seco, os formosos olhos.
— Sim, senhora, ambos somos mui desgraçados!
E Roman foi novamente collocar-se ao lado do moiro.
Já haviam atravessado grande parte da floresta, e descobriam se a curta distancia as torres do castello. Regio, cada vez mais pallido, entreabriu os olhos e soltou um gemo, ao reconhecer o caminho que seguia.
— Amigo, disse Roman, eu aqui estou ao vosso lado.
— Roman, poucas horas me restam de vida!

— Espiritos que falam...
Anda o Primeiro de Janeiro publicado uns interessantes artigos com o titulo de *Espiritos que falam*,... devidos á pena de João d'Além.

O de quinta feira refere-se á Rainha Santa Isabel, para quem o distincto escritor tem palavras de merecida e respeitosa homenagem.

São curiosos estes artigos, a que se seguirá outro referente a Fernandes Tomás, o grande liberal de 1820, que João d'Além tinha de entrevistar... em Espanha.

Vice-consulado
O sr. Francisco Saraiva de Pinha Lobo Refoios, foi nomeado vice-consul de Espanha, nesta cidade.

MISCELANEA
D. Carolina Coronado

JARILA
XI

A morte do moiro
— V. A., exclamou impaciente a herdeira de Silves, dirigido-se á rainha, não fará com que meu marido nos explique a causa do seu carinho por esse infiel que em tanto susto nos pôz a todas?

Ouviu o marquez de Vilhena a palavra marido, e aproveitou a occasião para aproximar-se de D. Inês.
— Não és tu, disse graciosamente a rainha, é o marido moço,

O velho curvou a cabeça confuso e mortificado, e a rainha mandou chamar Roman.
— Tua mulher, disse, quer fazer-te uma pergunta.
— A duquesa, respondeu Roman inclinando-se, pôde comer quando lhe aprouver.
— Querias saber, balbuciou D. Inês, perturbada, desde quando sois amigos dos moiros?
— Desde que sou cristão, minha senhora, interessei-me por todos os desgraçados.
— Ah! exclamou a duquesa, deitando o cavallo, se fosseis tão piedoso com as mulheres!
— Que quereis dizer?
— Que ainda não vos dignaste de olhar para mim, sequer!
— Perdoai-me, se me não é

dado satisfazer o vosso legitimo desejo.
— Não é um desejo, é uma queixa.
— Perdoai-me, repetiu Roman, querendo apartar-se de D. Inês.
— Roman, proseguiu a portuguesa, uma palavra só.
— Que seja breve.
— Sou vossa esposa.
— Bem sei.
— E então...
— Ah!
— Suspiras, Roman?
— Suspiro, porque sei que não posso pertencer a outra.
— E dizeis isso com amargura?
— Digo-o com desesperação.
— Roman!
— Que quereis!
— Amais outra mulher?

— Eu vou-lo prometo; tereis forças para presenciar a cerimonia a que hei de assistir?
— Que cerimonia é?
— Vou tomar posse do castello.
— O meu castello vai pertencer-te? exclamou o moiro, com o semblante illuminado por um raio de alegria; sim... posso... e quero assistir a essa cerimonia... ali, a teu lado, Roman.

Meia hora depois chegaram ao castello.
A cerimonia da entrega era naquellas epochas uma das mais solenes; muito mais, considerando a pompa regia com que ia verificar-se, e as numerosas tropas que acompanhavam a SS. AA.

— Roman, não te separes de mim, até eu espirar.

(Continua.)

tugal os barbaros invazores, e os perseguiram cobertos de victorias, atravessando a Hespanha, e combatendo-os dentro da mesma Franca, depois de uma serie pasmosa de victorias successivas; cuja fama immortalizou para sempre o nome do exercito Portuguez.

(Continua). ALBERTO BESSA

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Resolven apresentar a Junta Geral na sua proxima reunião extraordinaria uma circular da Comissao Executiva da Junta Geral da Lisboa pedindo a nomeação de um delegado a uma grande reunião de representantes de todas as Juntas Gerais do pais naquela capital, a fim de tratar de assuntos respeitantes a administração das Juntas Gerais.

Aprovou os seguintes orçamentos para o corrente ano economico: Com alterações, os ordinarios das confrarias do Santissimo, da Carapinheira e de Santo Varão, concelho de Montemor o Velho; e Da Irmandade das Almas e Santos Passos, de Gois.

O suplementar da confraria do Santissimo, de Assafarge, concelho de Coimbra; e

Plenamente os suplementares das Irmandades do Santissimo, de Taveiro, concelho de Coimbra; da Misericordia, das Almas e do Santissimo, de Semide, concelho de Miranda do Corvo.

Resolven devolver a Mesa da Confraria do Santissimo, de Seixo de Góios, o orçamento ordinario para o corrente ano, a fim de ser reformado, por as despesas com o culto serem muito superiores a terça parte da receita do mesmo orçamento.

JUNTAS DE PAROQUIA

Santa Cruz. Deliberou affixar editais para se proceder ao arrendamento em praça publica do predio pertencente a Junta, situado na Praça 8 de Maio, n.º 4 e 5, onde está o estabelecimento de José Marques Ladeira, cujo arrendamento principia no dia 1 de Julho do corrente ano;

Resolven emprestar os paramentos e alfaias necessarias para a festividade da Semana Santa na igreja de Santa Justa; e

Tomou conhecimento de um officio da Irmandade do SS. de Santa Cruz em que diz não poder tomar a seu cargo o culto parochial da freguesia.

Sã Nova. Nomeou para secretario o cidadão Joaquim Maria Correia Cardoso, que estando presente tomou logo posse.

Officiou ao sr. Dr. Delegado, informando o não ser conhecido nesta freguesia Mario Dias;

Deliberou cumprir com a proxima segunda feira, 6 do corrente, o sr. Governador Civil; e

Officiou ao Presidente da Assembleia Geral da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, pedindo lhe um exemplar dos estatutos e o balancete da receita e despesa do primeiro trimestre do corrente ano, e bem assim para que a Junta fosse informada da hora e dias das sessões da direcção, do numero de crianças subsidiadas pela Cantina, filiações e quais as escolas que frequentam e o numero de socios com tribuções que a Cantina actualmente tem.

Ver anuncio da Camisaria da Moda

Conselho de guerra

Foi julgado em conselho de guerra, em Lisboa, o tenente de infantaria 5, Joaquim Ferreira Dinis, acusado de consentir que uma força do seu comando, fazendo uma marcha de Braga para Arcos de Val de Vez, destruisse uns nichos com imagens religiosas e alguns mealheiros com esmolas.

O ren, que negou tivesse conhecimento do facto, quando elle se praticou, foi condemnado em 3 meses de prisão.

Bicicletas e outros vehiculos

Na sessão de hoje do Senado Municipal será aprovada uma nova postura regulando a velocidade das bicicletas e outros vehiculos dentro da cidade, de que ha muito havia necessidade, a fim de evitar abusos que precisam ser reprimidos.

Ao publico

Algumas farmacias, e não das mais pequenas, se dizem habilitadas a preparar um xarope contra a tosse segundo a formula de Farnel; o publico intelligente não se deve deixar enganar poisque a formula do verdadeiro Xarope Farnel não está publica e não se encontra em nenhuma farmacia e que o lactato de creosota solavel que é a base principal do xarope Farnel é segredo do inventor. O verdadeiro leva o seguinte endereço: 15, rua dos Sapateiros, Lisboa, e nos topos a assinatura Farnel.

Festa dos Ramos

Carregal do Sal, 4 de abril de 1914. — Não se effectuou, como foi preannunciado, no dia 29 de março, a festa da arvore, que por motivos imprevistos foi adiada para o dia 5 de abril.

Realisam-se, pois, no mesmo dia duas festas — uma religiosa e outra civil. Diferenciam-se pelo seu caracter, é certo; são todavia de grande utilidade, dizendo respeito a primeira, à vida espiritual e a segunda, principalmente, à vida material.

Destaca-se a primeira, pois deve sobrelevar tudo o que se relaciona com os principios religiosos gravados na consciencia humana.

Sublime, na verdade, é a Festa dos Ramos, como são todas as festas, que o Cristianismo comemora e que a Igreja catolica celebra solemnemente, difundindo a luz redentora da humanidade!...

Nec solo passe vivit homo... Tendo de acompanhar o progresso scientifico e as conquistas da civilização, devemos primeiro que tudo não esquecer a educação moral, que só pode e deve ser proveitosa quando a inspiram os sentimentos religiosos.

Familia sem educação moral, educação moral sem Deus, só podem conduzir ao abismo da perdição!...

E mister não confundir o culto da natureza com o culto da Religião, o que seria um erro, pois que na Religião se presta uma tributo de admiração e respeito ao Creador, havendo uma relação de causa para efeito.

Beleza, verdade é bem, formosa trilogia, que não é mais do que a síntese das perfeições divinas, que vemos reflectir-se na natureza!...

Tão pouco se deve dizer que a Cruz é uma arvore morta e que a arvore, que se festeja, simbolisa a vida.

Muito pelo contrario, a Cruz é o simbolo duma Religião imortal, afirmando, pelo seu poder sobrenatural, quanto pode resistir ás tempestades da descrença e ao vendaval da impiedade!... A arvore, que lançamos a terra, está sujeita, como todos os seres vivos, ás leis naturais, vivendo, crescendo, desenvolvendo-se e extinguindo-se!...

A. A. P. S.

At Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais efficaz contra ANEMIA CORES PALLIDAS Chlorose, Debilidade, etc. em todas as Phases e Grados, Desconfort das Imitações

Dr. João das Neves Carneiro

O Senado Municipal teve conhecimento official, em sessão de quarta feira ultima, do legado do rev. dr. João das Neves Carneiro, feito ao Asilo dos Cegos e Aleijados, em Celas, resolvendo, porisso, colocar na sala dos benfeitores daquelle pio estabelecimento, o retrato do extinto benemerito, logo que esteja liquinada a herança.

Caixa economica postal

Publicamos na secção competente um anuncio que se refere á Caixa economica postal, criada ha dois anos, e que vai prestando os mais valiosos servicos pelos fins a que visou.

Para esse anuncio chamamos a atenção dos interessados, que são aqueles que podem ali depositar qualquer importância desde 20 centavos.

As caixas economicas, que já existiam no estrangeiro ha muitos anos, estão dando ottimos resultados entre nós, e a prova está no capital ali depositado, que vai aumentando sempre, garantido com toda a segurança e vencendo juro.

E' melhor tê-lo ali em deposito do que guardado em casa sujeito ao fogo e ao roubo.

Para os que não sabem guardar o dinheiro, que o gastam conforme lhes chega as mãos, nada ha melhor do que confiar-lo á Caixa economica postal.

Cumprimentos

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais cumprimentou na passada quinta-feira o sr. dr. José Augusto Ferreira da Silva, illustre chefe deste distrito.

MERCEDES

Automoveis de Aluguer... Tinoco... Largo das Ameias... Telefone 208

Igreja de S. João d'Almedina

O conselho de ministros occupou-se da igreja de S. João d'Almedina, sem que conste quaes as deliberações que tomou sobre o caso.

Instrução militar

Por terem faltado á instrução militar preparatoria, responderem no dia 30 do corrente mês mais 17 mancoes.

Dos 11 que responderam um dos dias do ultimo mês, 4 pagaram a respectiva multa (500); e os restantes recoberam a cafeia.

O sr. Freire d'Andrade e o "Alma Negra,"

A proposito do folheto «Nouveaux Documents sur la main d'œuvre à St. Thomé et l'île du Prince».

A Republica encontrou a questão nestes termos: Era uma chaga que convinha medicar com reagentes energicos.

Por infelicidade o dec. de 27 de Maio de 1911 não levou ao trabalho regulamentado o antidoto sufficiente, porque, baseado no espirito antigo, designava a repatriação facultativa em vez da repatriação obrigatoria e tornava para sistema irradiador a tutela publica.

As consequencias negativas que resultaram do dec. de 29 de Janeiro de 1903 vieram á superficie com o dec. de 27 de Maio de 1911!

E os roceiros, com vontade ou sem ella, continuaram a viver com o passado.

A unica coisa aproveitosa que a Republica fez sobre tào grave assunto foi o dec. de 8 de Fevereiro de 1903 e mesmo isso não effectivou qualquer melhoria porque o meio agricola não encarou a serio as suas consequencias e efeitos. E tanto é certo o facto que o governo se viu obrigado a revogar publicamente uma portaria do governador de S. Thomé que suspendia os efeitos do citado dec. de 8 de Fevereiro!

A questão permanece neste pé: o trabalho regulamentado por leis especiais, a repatriação quasi nula e o pais aguardando a radical solução do problema.

Já se viu que o sr. Freire de Andrade declara impossivel a repatriação dos servicos do grupo A porque é desconhecido o logar do seu nascimento.

O argumento é vicioso e mau. Denota uma má vontade contra o negro contratado anteriormente ao dec. de 29 de Janeiro de 1903. Mas, sendo por esta forma, qual a razão que se autorisa a repatriação voluntaria desses negros pelo dec. de 8 de Fevereiro?

E' certo que as zonas de repatriação são efemerias enquanto a nossa occupação de Angola não for segura e completa e, assim, é difficilissimo repatriar os negros que não encontram garantias para se transformarem com exito, e sem qua-

quer violencias, até ao ponto do destino.

O mal tem facilissimo remedio. Só o sr. Freire de Andrade não viu o assunto com a necessaria clareza.

Se não é possivel garantia as zonas de repatriação, criando uma segunda garantia de liberdade ao negro, encontra-se t da a segurança na criação de campos de repatriação no litoral: Benguela, Loanda, Novo Redondo e Mossamedes. Ai o negro repatriado encontraría todas as garantias de liberdade.

Será impossivel criar os tais campos de repatriação?

Alto governo do pais compete dar uma resposta clara e terminante. Nada de simulações!

O negro que se repatria leva um numerario de conhecimentos que o tornam procurado avidamente no ponto do destino e facilissimo será dar-lhe, num terreno neutro, a mais ampla liberdade de trabalho.

Vejam a questão pelo seu dado pratico, criando os tais campos de repatriação e deixem no olvido o triste argumento de que o negro se repatria por carencia de registro da sua naturalidade.

Isto pelo que respeita á repatriação. Não seria tambem justo modificar para melhor a vida do negro em S. Thomé?

O pais tem por dever garantir eguaes direitos a todos os cidadãos portuguezes. Não será o negro um cidadão?

A constituição republicana não distingue castas nem raças; todos são eguaes perante a lei, e qual é o motivo porque o branco recebe instrução e o negro permanece acorrentado á mais crassa ignorancia que serve para certificar a sua tutela publica?

Não seria util e proveitoso criar escolas durnas para os moleques das plantações e escolas noturnas para adultos? Custaria muito ao roceiro contribuir para o estado com uma percentagem minima dos seus lucros para fundo de instrução?

J. PAIVA DE CARVALHO.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLE com base do excellente leite Suizo.

Electricos

No mês de março ultimo, os electricos renderam 2.932.556 e em igual periodo de tempo no ano passado 2.122.560. Houve, portanto, uma differença, a mais, de 809.996.

Fonte da Mãosinha

Conta-nos que a comissao executiva da Camara Municipal vai mandar fazer as reparações de que carece esta fonte, situada num dos pontos mais apraziveis de Santo Antonio dos Olivais.

A mesma comissao visita em breve o local e a estrada que ali vai dar, solucionando-se, talvez, por essa occasião, umas duvidas sobre a construção duns muros na referida estrada, que vai ter mais um candidato de iluminação publica, sendo as despesas da sua collocação ali feitas por um dedicado habitante daquelle local, que não tem poupadura a esforços para o seu aformoseamento, pelo que é digno dos mais entusiasticos louvores.

Aviação em Coimbra

O aviador mr. Sallés faz amanhã, ás 17 horas, os seus annunciados vãos, subindo na insua Varzea, onde ha duas ordens de logares para se disfrutar tào sensacional espectáculo — entrada geral, 20 centavos; recinto reservado, 40 centavos.

O recinto destinado ás evoluções, é vedado ao publico.

Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijon diz que o tempo provavel na primeira quinzena de Abril será, a contar de hoje, o seguinte:

Nos dias 5 e 6 accentuar-se-á mais a perturbação atmosferica, occasionando chuvas e temporais, especialmente desde o oeste até ao centro.

No dia 7 generalisar-se-ão as chuvas na peninsula e desenvolver-se-ão alguns temporais com varios ventos.

Nos dias 8 e 9, algumas chuvas e temporais na metade oriental da peninsula. Baixará a temperatura.

Nos dias 10 e 11, algumas chuvas em Portugal e na Galizia, pro-

pagando se um pouco até ao mediterraneo central.

No dia 12, chuvas gerais e alguns temporais. Perturbar-se-á muito o estado atmosferico.

No dia 13, chuvas e temporais, com ventos noroeste e nordeste. Baixará a temperatura.

No dia 14, melhorará a situação na peninsula; mas baixará a temperatura.

No dia 15, chuvas na peninsula, principalmente em Portugal.

LUTA DE CLASSES

O novo horario da construção civil

O conflito agrava-se? Novas reuniões dos operarios e mestres da construção civil. Conferencias com o sr. governador civil. Adesões. Greve geral?

Continua no mesmo pé, ou antes tende a agravar-se o conflito suscitado entre os operarios e mestres da construção civil por causa do horario de trabalho.

O caso é que grande numero de operarios já retomou o trabalho, visto que os seus patrões conservam o horario aprovado o ano passado.

Os outros, os que estão em greve, tem-se mantido numa attitude pacifica, conservando-se alguns durante o dia na União Geral dos Trabalhadores e muitos, do campo, por lá ficam, não vindo á cidade.

A greve, que parecia estar quasi solucionada, começa agora a tomar um aspecto grave, atendendo ao estado de excitação em que se encontram os operarios.

Nestes ultimos dias tem sido distribuidos pela cidade manifestos dos mestres e operarios.

Apesar dos esforços empregados pelo sr. governador civil ainda não foi possivel chegar a um accordo visto a intransigencia irredutivel das duas partes em litigio.

Na quinta-feira á noite houve reunião magna dos mestres de obras e tafeiros, na casa onde esteve o Centro José Falcão, á Sota.

Depois de larga discussão, em que se pronunciaram alguns dos assistentes, foi resolvido por unanimidade manter as suas anteriores resoluções, ou seja conservar o horario por eles aprovado ha dias.

Apesar desta resolução alguns patrões abriram as suas obras, não alterando o horario, pelo que se encontram trabalhando 761 operarios.

Algumas obras e officinas, como a Construtora, suspenderam os trabalhos, até que se resolva o conflicto.

Os mestres e operarios tem tido algumas conferencias com o sr. governador civil, para se solucionar o conflicto.

Na quinta-feira á noite reuniram-se tambem os operarios da construção civil, que resolveram: que a comissao central fosse hontem reclamar do sr. governador civil o immediato cumprimento da lei, visto que alguns mestres aniam instigando os seus colegas que conservem o novo horario ou fechem as suas obras; fazer boycottage a um conhecido industrial, fornecedor de madeiras, visto que elle acedea ao pedido dos mestres; reclamar perante o chefe do distrito as ferramentas que os operarios deixaram nas obras que abandonaram e que os patrões se recusam a dar.

Ontem foi preso José de Almeida, sapateiro; sendo lhe passada busca á casa da sua residencia, e não se encontrando nada de comprometedor, foi posto em liberdade.

Reunião agitada

Ontem á noite, realison-se uma reunião magna das quatro classes da construção civil, que decorreu agitada.

Presidiu o sr. José Damas, secretario pelos srs. Joaquim Alves e Adelino Rafael.

Pronunciaram-se energicos discursos, falando os srs. João Antonio dos Santos, Antonio Gomes, Manuel dos Santos, Manuel Casaleiro, José Augusto Adelino, etc.

O sr. Manuel dos Santos declara que havia sido pedida autorização ao sr. governador civil para amanhã se realizar um comicio na praça publica, para expor ao povo a questão, o que foi denegado, declarando sua ex.ª que elle só se podia realizar em recinto particular.

A comissao não desiste de o realizar.

Depois de apreciado o ultimo manifesto dos mestres, o sr. Antonio Gomes apresenta uma moção repudiando mesmo manifesto, o que é aprovado por aclamação.

O sr. José Adelino propõe que se officie a todas as companhias de seguros de construções civis para não acceitarem clientes, do 1.º de abril em diante, sem um tecnico responsavel pela segurança das mesmas construções.

Aprovado por aclamação.

O sr. João Antonio dos Santos, que se havia retirado da sala para ir conferenciar com o sr. governador civil, declara que sua ex.ª foi de opinião que se nomeasse uma comissao de operarios que hoje se deve avistar com outra de mestres, e a que assistiria o sr. governador civil e que iria combinar com os mestres para nomearem a comissao.

Se os patrões annissem a isso, elle mandaria comunicar á comissao

dos operarios a hora a que se deve realizar a entrevista.

A União Geral dos Trabalhadores, reuniu-se ontem com os delegados das associações unificadas, e depois de larga discussão aprovou a seguinte moção:

Considerando que os mestres de construção civil pretendem a ter o horario estabelecido o ano passado, de comum accordo entre operarios e mestres;

Considerando que parte dos operarios se encontram em greve pelo motivo dos mestres e tafeiros se negarem a cumprir oorario que assignaram;

Considerando finalmente que a solidariade operaria nos tempos que vamos atravessando deve ser um facto;

A União Geral dos Trabalhadores resolve:

1.º Dar todo o apoio aos operarios da construção civil que se encontram em luta;

2.º Que sejam convidadas as direcções das associações operarias de Coimbra a reunirem-se em sessão magna no proximo domingo, ás 11 horas, a fim de ser tratado e apreciado devidamente este momentoso assunto;

3.º Que caso os mestres e tafeiros não cedam, como é de justiça, ao horario que assignaram, se declare a greve geral em Coimbra e se peça a adesão aos operarios da Figueira da Foz, Lisboa, Porto, Setubal, Evora, etc., a fim de secundarem o movimento;

4.º Que se tornem responsaveis pelo movimento os mestres e tafeiros intransigentes.

DECLARAÇÃO

João dos Santos declara para os devidos efectos que não tem ao seu serviço 12 operarios, como foi afirmado num manifesto da classe operaria. Desde que conclui a minha casa, no bairro de Santa Cruz, o pessoal que tenho tido ao meu serviço é apenas 1 carpinteiro, mas nem sempre. Só ha um mês é que estão ao meu serviço 2 pedreiros e 1 trabalhador nas obras dum predio que é propriedade minha.

Coimbra, 4 de Abril de 1914.

João dos Santos.

CRONICA DA SEMANA

A Gazeta de Coimbra, no seu artigo editorial do numero anterior, transcreve alguns famosos periodos dum folheto que o sr. dr. Bernardino Machado publicou nesta cidade em 1901 sob o titulo Pela Liberdade.

Despertou-me a curiosidade e fui tirar da estante dos meus livros esse folheto, que novamente li com interesse, ou antes com aquella avides com que devem ser lidos sempre trechos de boa prosa que primam igualmente pela grandesa das ideias.

O folheto do sr. dr. Bernardino Machado está neste caso.

E' pena que a Gazeta não podesse fazer a transcrição de todo aquele arranco duma alma de patriota, na defesa duma causa tão boa.

Falando do ensino, primario, secundario e superior, aconselha para o primeiro a obra democratica de D. Antonio da Costa e Rodrigues Sampaio; para o segundo que elle fosse rasgado aberto á educação da classe media. Quanto ao ensino superior quer a liberdade de pensamento, sem qualquer juramento politico ou religioso, que se criassem em Lisboa e Porto centros universitarios, com toda a autonomia; o direito de escolher o seu reitor e os seus decanos; dar a todo o homem de comprovada competencia o direito de professor nos estabelecimentos officiaes, e aos alumnos a liberdade de escolher o seu curso, dispondo com os professores dos livros e instrumentos publicos.

Como se vê, muito deste programa está executado e faz parte das novas organizações universitarias. Mas resta em materia de liberdade ver ainda em plena luz alguns dos sonhos doirados do illustre estadista, hoje elevado á suprema magistratura de chefe do poder executivo.

Prêso, como está, ás suas opiniões de 1901, oxalá consiga ver satisfeitas as aspirações expostas nesse folheto.

Uma questão operaria por causa do horario de trabalho não se pode considerar solucionada enquanto houver quem esteja em greve em virtude dos mestres com quem trabalhavam não concordarem com o horario proposto pelo seu pessoal.

É uma questão seria que talvez fosse melhor ser objecto duma lei geral, para evitar que o horario de trabalho não seja o mesmo em toda a parte.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra anda publicando as vantagens de redução nos preços que os socios da Propaganda de Portugal gozam e que se estendem aos socios da nossa Sociedade.

Seria da maior conveniencia fazer a publicação dum pequenino livro donde isto constasse, e outras instruções uteis, livro destinado a andar na carteira.

Tambem se torna preciso a Sociedade contratar com um fotografo, por preço relativamente economico, as fotografias dos socios, bem como tornar publicas, como de fóra já solicitaram, as condições de vida em Coimbra: preços de renda de casas e dos generos de consumo, preços de terrenos para edificações, mão d'obra, etc., etc., indicações uteis de primeira necessidade.

Tres minutos depois já se dizia no bairro baixo haver mortos, feridos e casas desabadas, divergindo muito as opiniões sobre o local onde o facto se tinha dado.

Final, salvo o susto, a Cronica nada mais tem a registrar, nem pessoal nem materialmente, e antes assim para bem de todos!

Os estabelecimentos de caridade e beneficencia de Coimbra viram aumentados os seus fundos com legados; alguns importantes, de tres benfeitores falecidos esta semana.

Estes legados, que beneficiam a Misericordia, Hospital da Ordem Terceira, Asilos da Mendicidade, da Infancia Desvalida e dos Cegos e Aleijados, e a Creche, sobem a 60 contos de reis.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 2. Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, emancipação requerida por Antonio Veloso, em favor de seu filho Manuel Veloso, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Maximo de Figueiredo.

— Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, acção de divorcio requerida por Alexandre Rezende Mendes, residente em Celas, contra sua mulher Maria do Carmo Mardureira Osorio, residente no Porto.

Advogado, dr. José Alberto.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, carta precatoria vinda da comarca de Anadia, para affixação de editais, extrahida da acção commercial, requerido por Justino de Sampaio Alegre, residente em Anadia, contra Maria dos Reis Cadosa, residente em Vila Verde.

Demissão

O sr. dr. Eduardo Nogueira Leamos, 2.º assistente da Faculdade de Medicina, pediu a demissão do cargo.

S. ex.ª vai apresentar-se ao ministerio da Marinha, pois que é 1.º tenente da Armada.

Espectaculo

Ficou adiado para o proximo dia 12, o espectáculo, na União Geral dos Trabalhadores, em beneficio do operario Francisco Ventura.

Nova avenida

A Camara vai adquirir, por compra, uma porção de terreno proximo do Colegio Moderno, para abertura duma nova avenida que dali virá a Celas.

— Anuncia-se para breve a inauguração do serviço telefonico entre Lisboa, Porto, Coimbra, Figueira, Vila Franca e Sanarem.

Será preciso estabelecer nesta cidade uma cabine, onde qualquer individuo, assinante ou não de telefone, possa ir falar e corresponder-se. Não sei se uma só linha chegará para tanto serviço, como é natural que haja para as referidas localidades.

— Mas é já um melhoramento de primeira ordem para a nossa terra, que assim vai andando para a frente.

— Anda-se procedendo á montagem da iluminação electrica nos hospitais da Universidade e Teatro Sousa Bastos.

Aqueles são os primeiros consumidores de gaz que tem a Camara, que recebe dos Hospitais mais de 250 escudos por mês.

E assim se irá reduzindo este magnifico rendimento, e ainda não ficará por aqui porque novas installações de luz electrica estão em projecto e para breve.

Não poder a Camara fazer a municipalização deste serviço!...

— Conclui a sua formatura em Direito a sr.ª D. Regina Quintanilha.

Já tinhamos doutoras nas faculdades de Medicina, Matematica e Filosofia e algumas senhoras com o curso de Pharmacia. Faltava em Direito, e esta lacuna veio preenchê-la a sr.ª D. Regina, a quem desejo a ventura de um bom advogado.

Se ainda existisse a faculdade de Teologia, quem sabe se alguma dama se abalancaria a chegar a usar a pasta branca, não para ser papisa, mas para completar o quadro das doutoras em todas as faculdades.

— Continua Coimbra á mercê dos disculos e desvairados. São frequentes os casos de destruição e faltas de respeito.

Estaremos nós na Hotentotia sem saber?

— Era tempo de mostrar que a Coimbra de hoje já não pode ser a Coimbra doutros tempos de triste memoria. Triste sim, embora houvesse mais graça e mais espirito do que agora.

— E' tào facil estar dentro da ordem!...</

NOTICIAS MILITARES

Pela 5.ª Divisão

Regressou á unidade a que pertence, por ter terminado os seus estudos, o 1.º sargento graduado cadete sr. Jorge Vieira de Sampaio.

— Foi nomeado caserneiro junto da Inspeção de Fortificações e Obras Militares o sr. Terquínio Augusto da Cunha Menezes Belencourt.

— Requereram para serem presentes á junta, o capitão de infantaria 24 sr. Manuel Duarte de Carvalho e o tenente da administração militar sr. Manuel Brazão.

Dois benemeritos

Na povoação de Miro, concelho de Penacova, está prestes a concluir-se um edificio destinado a uma escola publica, que já funciona, e é regida por uma distinta professora desta cidade.

Aquele edificio custa quatro contos de reis aproximadamente e foi mandado fazer, assim como o respectivo mobiliario, pelos benemeritos filhos daquela povoação e ricos proprietarios, os srs. Manuel Lopes Serra, residente na Avenida Navarro, desta cidade, e Leonel Lopes Serra, residente em Lisboa, os quais tambem pagam do seu bolso o ordenado da professora, 180\$000 reis segundo nos informam.

Estes actos, que muito honram aqueles cavalheiros, não devem ficar no esquecimento, e em nome da instrução e da filantropia recomendamos-os ao illustre ministro de instrução publica.

Participações em juizo

Em juizo foram dadas participações contra os individuos seguintes:

Francisco Carrelhas, estudante, accusando-o de esbof-tear, sem motivo justificado, o caixeiro dos Armazens do Chiado, Antonio Amalido, e agredir ainda o guarda caplor.

José Andrade, do Bordoal, por de-carregar duas pauladas em João Monteiro da Cunha, tambem dali; José dos Santos Brito, por agressão brutal na pessoa de Conceição Lopes, moradora ao Beco das Cruzes;

José Roque, por agredir Adelaide Paixão, moradora na Rua Pedro Cardoso;

Adelino dos Santos Leandro, do Bordoal, por agressão a Alfredo Vicente, do mesmo logar; e Adelino Simões e filho Manuel, por agredirem Francisco Cadete, Antonio Pinto e Joaquim Ferreira, todos da Rocha Nova.

Fr. João Mochô

Um grupo de alumnos da Univer-sidade de Lisboa poz em scena, no Teatro de S. Carlos, uma extensa peça dramatica escrita pelo senador sr. Nunes da Mata, que foi assistir ao espectáculo.

O teatro encheu-se de gente, que passou a noite a rir e a fazer chuchadeira com a peça e o seu autor, cujas câs deixaram portanto de ser respeitadas.

E' bem certo que o diabo tinha razão em não querer nada com os rapazes.

Quiosque

E' inaugurado amanhã o quiosque "que" o sr. Alfredo d'Oliveira mandou construir na Avenida Navarro.

E' de pedra lavrada, ferro e azulejo.

O trabalho de pedro foi executado na officina do sr. João Machado, a cupula de ferro foi feita pelo sr. Antonio Maria da Conceição e os paineis de azulejo pintados pelo sr. Adriano Costa.

O risco do quiosque é do sr. João Machado.

E' um trabalho magnifico. Ouvimos orçar a despesa do quiosque em cerca de 800 escudos.

Defesa de Santa Clara

Por motivo imprevisto não se publica amanhã este jornal. Aparecerá na proxima terça feira com um suplemento.

Aposentação

Foi ontem inspecionado e dado por incapaz o sr. Antonio Maria Simões, official da Camara Municipal, que conta 43 anos de serviço e foi sempre funcionario zeloso.

Uma queixa

Um nosso amigo queixou-se-nos hoje, de que tendo tomado ontem, pelas 21 horas, o electrico n.º 4 que ia para Universidade, ao chegar em frente do Governo Civil pediu ao condutor que fizesse o respectivo sinal para que o carro parasse ao cimo da Rua dos Loios, o que fez.

O guarda-freio, porém, não se importou com o sinal, indo só parar ao fim da linha.

Diz mais o nosso amigo que o empregado não pode dizer que não

ouviu o sinal, pois que indo ele na plataforma da rectaguarda, ouviu o distintamente.

Para estes e outros factos, chamamos a atenção da Camara.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Celebrou se ontem, com grande pompa, na igreja de Santa Cruz, a festa das Dores.

De tarde foi cantado o Stabat-Mater com grande instrumental, proferindo uma brilhante oração o rev.º conego José d'Almeida Correia.

Asilo da Mendicidade

A direcção do Asilo da Mendicidade mandou ontem celebrar uma missa na igreja de Santa Cruz sufragando a alma do sr. dr. Augusto Barbosa.

Hoje foi celebrada outra missa na mesma igreja, por alma do rev.º dr. João das Neves Carneiro.

A ambos estes actos assistiram a direcção e os asilados.

Na segunda feira é celebrada na mesma igreja outra missa mandada dizer pelo referido Asilo por alma da sr.ª D. Ana Victoria Barata Figueiredo.

Todos este três benfeitores deixaram legado ao Asilo.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Ana Victoria Barata de Figueiredo, natural de Goes.

A finada, que era dotada de excelentes qualidades de caracter, deixou testamento instituindo os seguintes legados:

Deixa 50\$000 reis para os pobres mais necessitados da freguezia da Varzea de Goes, 100\$000 reis aos da freguezia de Serpins e reis 30\$000 aos da freguezia onde faleceu.

Deixa á Santa Casa da Misericórdia de Coimbra a casa em que habitava na Couraça de Lisboa e a sua quinta sita na Arregaça, e é de sua vontade que pelo rendimento do seu produto seja custeada a despesa do Mez de Maria e Semana Santa.

Deixa 400\$000 reis ao Padre Antonio Simões de Carvalho, de Serpins.

De uma divida de 7:400\$000 reis deixa ao devedor 1:400\$000 reis e 6:000\$000 aos Asilos de Mendicidade, Infancia Desvalida e dos Cegos e Aleijados, de Celas.

Institue seus herdeiros os seus sobrinhos Artur, Diogo e Carlos.

A familia enlutada, especialmente seu sobrinho o sr. dr. Diogo Barata Cortês, os nossos sentimentos pesames.

CORRESPONDENCIAS

Pampulhosa da Serra, 27 3 14 — Já estamos suportando uma chuva aborrecidissima e um frio pouco confortavel. A primavera que nós tanto ansiávamos ver envolta nos seus trajos floridos e verdejantes, appareceu-nos bisonha e impertinente. Uma deploravel consequencia de tudo isto é as batatas que estavam sementeis não nascerem, o que representa uma forte contrariedade para o pobre agricultor que são todos os habitantes da serra. Mas isto são coisas que não valem um momento de reflexão aos magnates da governança, venham volumosos impostos — C.

Montemor-o-Velho, 2-4-914 — Principião ontem a segunda sessão ordinaria do Senado Municipal desta vila, comparecendo quasi todos os membros.

Tem agradado o serviço até agora feito pela commissão executiva que com toda a correcção vem prestar contas dos seus actos, destacando-se dentre elles o do serviço de arrematação das obras a fazer na escola Conde Ferreira, a qual terá logar no proximo sabado.

Tambem se deliberou continuar as transgressões de posturas municipais a serem julgados pelos juizes de paz, e foi bom porque a resolução tomada em contrario na sessão de Janeiro ia prejudicar os escriptaes e officiais dos mesmos juizes cujos proventos já são assim mesmo escassos. E agora que o Senado está novamente reunido seria bom alterar-se o dia 28 de Maio, pelo facto de nesse dia terem sido as primeiras eleições republicanas. Isto não tem razão de ser; se fosse causa de regusijo, devia ser feriado geral, visto que foram em todo o país, e mesmo umas eleições d'portuguesa moderna nada tem que as nobilita. Ora dizendo o art.º 2.º do decreto de 12 de Outubro de 1910 a respeito de feriados: — «As municipalidades poderão dentro da area dos respectivos concelhos considerar feriado um dia por ano, escolhendo o dentre os que representam as festas tradicionais e caracteristicas do municipio.»

A festa tradicional de Montemor e que muito a nobilita fazendo nos relembrar as paginas brilhantes da nossa historia, é a denominada Festa do Abade João, a 10 de Agosto, a qual se não faz de ha anos pelo arrefecimento do sentimento patriótico, e despesa que ela causava, mas nem por isso aquele dia deve

Camisaria da Moda 116—R. Ferreira Borges—122 COIMBRA

Grande liquidação em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento

A grande existencia de fazendas que este estabelecimento possui e a proxima chegada de outras novas, para a estação de verão, obrigam o seu proprietario a fazer uma liquidação geral de todas as fazendas do seu estabelecimento por preços tão baratos, de que o publico só se convencerá disso fazendo ali uma visita.

NÃO SE FAZEM RECLAMES ESPALHAFATOSOS Durante o periodo da liquidação, que será de poucos dias, não se fornecem amostras e as transações são a PRONTO PAGAMENTO

Se sofreis de anemia Se vos sentis fatigado, se estais corcovado, se soffreis de debilidade geral, tomai pela manhã e á tarde o delicioso PHOSCAO (Antigamente Phospho-Cacao) O mais requintado dos almoços O mais poderoso dos reconstituintes O alimento ideal aconselhado por todos os medicos aos doentes, aos convalescentes, aos exaustos e aos que soffrem do estomago Remessa gratuita de uma caixa para experiencia Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha) MERCEARIAS, FARMACIAS E DROGARIAS

CAIXA ECONOMICA POSTAL Aceitam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim. JURO DE 3 1/2 AO ANO Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta enviá-los em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa. Tambem se aceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á Sede da Caixa 14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14 LISBOA

MERCADOS De FORMOSELHA Milho branco 670, amarelo 610, Feijão branco miúdo 14100, grande 14150, pateta 14100, fradre 890, mistura 800, encarnado 900, Batata 15 quilos 600, Grão de bico 1500, Galinhas de 400 a 500, Frangos de 100 a 280, Ovos, dúzia 180. De MONTE-MOR-O-VEHLO Feijão de mistura (14,53 litros) 900, fradre 860, milho 14040, branco 14100, pateta 14140, Trigo 700, Milho branco 630, amarelo 380, Centeio 460, Aveia 440, Cevada 530, Favas 500, Galinhas 500, Grão de bico 14150, Chicharos 500, Batatas 650, Tomoços (20 litros) 700, Ovos, o cento 14100, Patos 450, Frangos 300

LIVRARIA=AILAUD, ALVES & C.ª 73 — RUA GARRET — 75 LISBOA Antero de Figueiredo D. PEDRO E D. INÊS 2.ª edição, revista Um volume in-8.º 80 CENTAVOS

A. AMADO & C.ª Manufactura de mobílias em todos os estilos AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75 TELEFONE 462

Cemiterio da Conchada Enterramentos feitos durante a ultima semana: Emilia Ferreira Araujo, filha de João Antonio de Araujo e de Olivia Ferreira de Araujo, de Coimbra, de 22 meses, sepultada no dia 26. Antonio Joaquim Maduro, filho de José Maria Maduro e de Maria Balbina Maduro, de Portalegre, de 56 anos, sepultado no dia 26. Artur Leitão Henriques dos Santos, filho de Rui Henriques dos Santos e de Irene Leitão Henriques dos Santos, de Coimbra, de 20 dias, sepultado no dia 27. Antonio Mendes, filho de Belarmino Mendes e de Ana Carvalho, de Coimbra, de 18 meses, sepultado no dia 27. Foram sepultados mais á cada veres no cemiterio dos indigentes,

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado AVISO Por ordem do Presidente é convocada a Assembleia geral para o dia 14 do corrente, ás 20 horas, na sede da Cantina. Caso não possa funcionar por falta de numero legal de socios, fica desde já convocada para o dia 22, á mesma hora. Ordem dos trabalhos — Apreciar um recurso sobre uma penalidade applicada ao socio José Bernardes Coimbra e um officio da Junta de Paroquia da Sé Nova. Coimbra, 2 de Abril de 1914. O 1.º Secretario, Octavio Moura.

Purgações Dos homens desaparecem sem ardor e com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injeção Anti-Blenorrágica «Blenorrenol», que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710. Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pos adstringentes «Conorrenol», seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Perdidos á casa depositaria para Portugal e colonias: FARMACIA NOBRE & MARTINS, 35, RUA DA MOURARIA, 37.— LISBOA e em Coimbra á Drograria Marques, PRAÇA 8 de Maio, 33 a 36. N. B. — A propagação destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas pessoas curadas ou em tratamento. Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: O perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

ATENÇÃO Comarca de Coimbra Arrematação (2.ª praça) Para se dar cumprimento á carta precatória, vinda do juizo de direito da 4.ª vara civil da comarca do Porto, emanada dos autos de execução de sentença comercial, em que é exequente a firma comercial Almeida & Leite, com sede na rua das Flores, da cidade do Porto, e executada a Empresa comercial Auto-Garage Coimbra, com sede em Coimbra, que existem no cartorio do escriptão Eduardo Augusto Cortez Machado, se faz publico que no dia 12 d'Abril proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca de Coimbra, situada na Praça Oito de Maio, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, os moveis antra designados, que vão á praça pela segunda vez e por metade do seu valor, visto que na 1.ª praça que se realizou no dia 29 do corrente mês, não obtiveram longo algum, a saber: 1.º — Um automóvel Peugeot, desmontado e incompleto, da força de nove cavalos, avaliado em sessenta escudos e vai á praça em 30\$00. 2.º — Um carro de força de 9 cavalos, marca Dion-Bouton, sem envelopes e sem pilha, de 2 logares, avaliado em cem escudos, e vai á praça em 50\$00. Destes moveis é depositario Eduardo Augusto Ribeiro, proprietario, desta cidade. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer outras pessoas que se julgarem com direito aos mesmos bens, a fim de deduzirem querendo os direitos que a lei lhes confere; e, designadamente se citam por este annuncio, unicamente para se dar cumprimento ao que é ordenado na respectiva carta precatória, as pessoas a que se refere o art.º 848 do cod. processo civil. Coimbra, 30 de Março de 1914. O escriptão do 1.º officio Alfredo da Costa Almeida Campos Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

MODA E ECONOMIA FORNECEM-SE AMOSTRAS

Editos de 30 dias Perante a Comissão d'Assistencia Judicial, na comarca de Coimbra, e cartorio do escriptão do quarto officio abaixo assinado, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no Diario do Governo intimando o requerido Manuel Dias Raimundo, casado, ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias, findo o dos editos, contestar o pedido de Assistencia Judicial, requerido por sua mulher Julia da Conceição Dias, domestica, residente em Santa Clara, desta cidade, para se divorciar. Coimbra, 2 de Abril de 1914. O escriptão do 4.º officio, Arthur de Freitas Campos. Verifiquei. O Presidente da Comissão, Antonio Dias.

REI DOS BOLOS A pedido de alguns apreciadores do magnifico Rei dos bolos, a Padaria Progresso, de que é proprietario o sr. Antonio Nunes da Cunha, fabrica este bolo pela Pascoa, começando a sua venda na quinta feira santa. A venda na referida padaria, na Rua da Sofia.

MIGUEL BRAGA ADVOGADO Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º Das 10 1/2 ás 17. Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL Instalado num edificio novo e higienico Perto da Praia e junto dos Casinos. — Está aberto todo o anno. — Esmerado acoio. BAIRRO NOVO

José Paredes ADVOGADO Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA
 Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra: **Antonio Fernandes & Filho**
 RUA DO CORVO

Lampreias
 VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

2000 mil reis de recompensa

aos calvos e aos sem barba.

E favor cortar este anuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8-15 dias por meio do genuino balmamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balmamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balmamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8-15 dias produzindo tal efeito nas razes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

Se isto não for verdade pagamos 2000 mil reis em efectivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balmamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recom-nhações. Fica prohibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus casuários com o balmamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia ver um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balmamo Nokah. Com gosto recomendaré a V. S. por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora, o genuino balmamo Nokah dinamarques para fazer crescer o cabelo. Desde ha muito tempo sofria de queda de cabelo de maneira que pareciam lugares absolutamente calvos. Então depois de ter usado o balmamo Nokah por 4 semanas, o cabelo voltou a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srita C. Holm, Gøthergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).

Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis, postal 20 reis.

CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.º

Rua Visconde da Luz, 1—COIMBRA—Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART
 Depositario das aguas de mesa MONTE BANZAO
 PIANOS PARA ALUGUER

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDE, NERO e outras marcas.



Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura HUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
 Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasales e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Análises: suco-gastrico, fezes e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias utras, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados



RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

A SEGURANÇA NO AMOR!

Velas d'Erbon
 (FORMULA FRANCEZA)

Preparado anti-procreativo Intelcramente Inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o palz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regeitem sempre, por Incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos, que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compra qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do... ais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Nela se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê com olego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 50 velas, 25250; 1/2 caixa de 28 velas, 15350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis, lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: Farmacia Nobre & Martins, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em COIMBRA na Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros



Grande successo em Portugal Tom feito a casa de muitos artigos

FREIRE-GRAV. — Lisboa Grande fabrica de chapas esmaltadas, c-rimbos, lido, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 400-000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, Rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
 1877 — LISBOA
 Indenizações pagas, 1.281:679\$174
 Fundo de reserva, 250.000\$
 Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e f-abricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:
 JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56

COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

JORGE DA SILVEIRA MORAIS

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

BASILIO XAVIER D'ANDEADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

CASA COLONIAL Coimbra

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

LOTERIA

Quinta feira, 9 de Abril

Premio maior 12:000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o Tiro e Sport, na Avenida Sá da Bandeira, com uma área coberta de 360m² e quintal contiguo, com equal area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, officina ou animatografo.

Trata-se com Francisco Barreto Cbichorro. — COIMBRA.

Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCS

Rua Francisco Ferrer, 37-2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

Trespasse

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos em optimas condições, situado num dos melhores pontos da cidade.

A casa onde se acha instalado este estabelecimento serve tambem para armazenagem de vinhos, devido á sua ampiezade e frescura.

Informações nesta redacção.

Venda de predios

VENDEM-SE todos os predios pertencente ao casal do falecido Manuel Miranda.

Informações, Rua dos Lojos,

Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

ARRENDA-SE

O PRIMEIRO andar da casa

cita na Praça 8 de Maio 25,

que se compõe de sete espacosas divisões, estando a casa toda pintada de novo. Preço muito convidativo.

Para tratar no escritorio do advogado dr. Garrido.

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS

diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA,

com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundária, portuguez, francés, inglês, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SO POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

Ricardo Dinis de Carvalho

ADITAMENTO AO SISTEMA MÉTRICO

17.ª Edição da Arimetica, Sistema Métrico e Geometria Para as escolas primarias.

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1914. (Diário do Governo, n.º 100 de 1 de Maio, do referido ano), contendo o sistema monetário da Republica Portuguesa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

Preço 10 centavos

COIMBRA — F. França Amado — Editor

PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se:

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonoro tempo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11 — COIMBRA.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

LIQUIDAÇÃO

Na officina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma officina que ainda ali existem; é grande a variedade.

VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada da Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

Casas

VENDEM SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro

Nesta redacção se diz com quem se trata:

MARÇANO

OFERECE SE com pratica para mercearia.

Nesta redacção se diz.

Officiais de sapateiro

PRECISAM-SE para obra de homem e de senhora.

Francisco d'Almeida, rua do Cego.

Gertrudes Faustino

Rua da Fornalhinha, 17-1.º

Atelier de Roupas brancas para Senhora, Confecção esmerada. Perfilho acabamento.

Preços limitados

Praticante de farmacia

ADMITE-SE numa farmacia desta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. S. J.

1.000\$00

HA para emprestar sobre hipoteca no escritorio do advogado Antonio Garrido, em Coimbra.

EXPLICACOES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

M. Abundio da Silva

Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*. 4 vol. 45 cent.

CRUZ & C.º Editores BRAGA



Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,60; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,60; semestre, 1,63; trimestre, 875. Colonias portuguesas, ano, 3,00. Brazil, ano, 3,53 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

SEMANA SANTA

O que é a crença?
Se quereis saber o que ela é, não o pergunteis a mim, velho ministro de uma religião toda feita de amor, toda consagrada pelo martirio do Justo e pelo sacrificio do Homem-Deus á humanidade inteira.

Perguntai-o a todos esses monumentos fundados na crença religiosa, que se multiplicam em todos os países da terra; indagai-o de todos os povos, que, através dos tempos, tem firmado no sentimento religioso, acariacador e prolífico, a vida da família, a vida da sociedade.

Perguntai-o á Historia deste nosso glorioso Portugal, onde cada punhado do seu torrão abençoado, cada pedra dos seus mais belos monumentos falam da crença em Deus.

Os reidilhados da Batalha e de Belem foram entretrecidos pelas mesmas mãos que tantas vezes se ergueram ao ceu a pedir ao Deus das Vitorias bom rumo para as frotas que levavam as caricias de muitas mães, os amores de muitas mulheres amadas, e que nas suas vélas enfunadas levavam, sobretudo, a aspiração a um Portugal maior e a ancia de novas e poderosas conquistas.

Se do conspecto dessas grandiosas fabricas volvermos os olhos para a humildade de tantas ermidinhas que alvejam no alto dos montes e de lá miram os vergeis; se nos contentarmos com a contemplação dos cruzeiros que, semeados aqui e além, á beira dos caminhos, fazem despertar no viandante sentimentos de piedade e de amor do proximo; se repararmos nas fôrmas preferidas para os objectos de adorno do côlo das nossas mulheres do campo—ah! temos forçosamente de concluir que Portugal é um país de crentes e que os portugueses são insusceptíveis de perder a confiança e o amor, levado até ao sacrificio, por um Deus que aos nossos antepassados prometeu e assegurou victorias e á geração presente, como ás gerações futuras, assegura e ha de assegurar inapreciáveis venturas.

Porquê? Porque em toda a parte onde Jesus entrou—af realison graças infinitas e mercês incomparáveis. Entrou em casa de Zacarias e santificou o Batista; entrou no pobre portal de Belem e fez dele um palacio magnificente, uma côrte celestial; entrou no Egito e logo pôs por terra todos os seus idolos; entrou em casa de Zaqueo e de pecador fez o santo.

O fóco de onde toda essa crença irradiou é o singularissimo, o magestoso e inconfundível

drama do Calvario, em que a Paixão e Morte de Jesus Cristo, ao mesmo tempo que trouxeram consigo o resgate da humanidade, deixaram lições de moral que filosofo algum foi ainda capaz de conceber e, muito menos, de fazer valer.

Revolvendo as aguas da taça em que Jesus lavou os pés aos seus discipulos lá se encontram depositadas umas fezes: são o egoismo e odio, a malquerença, que dividem os homens.

Dessa taça ergue-se, depurado de todas as impurezas, o verdadeiro sentimento da humanidade; por ali se inicia a obra da solidariedade humana, nivelando todas as classes, destruindo todas as barreiras, amaciando todas as arestas do egoismo, ao brado de—*Amai-vos uns aos outros.*

Assim se realisa obra que nenhum sociologo foi ainda capaz de esboçar sequer, com tal grandezza de concepção e com tão poderosos recursos de predomínio sobre as consciencias e sobre os homens, como jámais haverá quem pela lição e pelo exemplo realise empresa que se pareça com essa de que Jesus Cristo foi o Martir e o Heroe.

Do Cenaculo ao Calvario, cada passo marca um capitulo desse Evangelho sublime que Jesus escreveu com o seu sangue e sellou com o derradeiro suspiro numa cruz—numa cruz que, tendo sido erguida em sinal de oprobrio, se transformou em padrao da immortalidade de um Justo e de um Deus.

E' que a cruz tem a base na terra; ergue-se para o ceu e estende os braços sobre o mundo. Assenta na terra, porque traduz a *Dôr*; ergue-se para o ceu, porque significa a *aspiração a uma vida melhor*; e estende os braços sobre o mundo, porque abrange a *humanidade*.

A cruz tem, pois, um não sei quê de terreno e de celestial.

Nos momentos de dôr, o homem sabe bem que, subindo ao Calvario, encostando o ouvido ao lenho daquela cruz, ouvirá sempre:—*Vinde a mim o que soffreis; eu vos darei alento*—harmonia suavissima que leva alento aos corações oprimidos e que consola as almas amarguradas.

Aos pés da cruz caíram três gotas de precioso sangue do incomparável Justo; uma da fronte eriçada de espinhos, outra das mãos prefuradas pelos cravos, a terceira do coração atravessado pela lança, e coagularam e geminaram e desabrocharam em flores.

A primeira chamou-se *Liber-*

dade, era a razão humana emancipada de preconceitos. A segunda chamou-se *Igualdade*, era a glorificação do trabalho, nivelado em dignidade humana. A terceira chamou-se *Fraternidade*, era o amplexo da humanidade no seio do amor.

E tanto se agitaram á sombra daquela cruz, e tanto se afeiçoaram áquele solo, que arrancam dali o mesmo é que vê-las para logo degeneradas e, assim, a *Liberdade* será a licença, a *Igualdade* será a anarquia, a *Fraternidade* será o romunismo.

Permiti, ó Cristo, que nunca, neste nosso querido e cristianissimo Portugal se polua a elevada e nobre nação de *Liberdade*, *Igualdade* e *Fraternidade* que vós ensinastes com a vossa doutrina e com o vosso exemplo! Permiti que, para felicidade desta linda terra, morada de um glorioso povo, jámais se amesquinhe e desnorteie, se estribie e perturbe, se amorteça e apague essa acrisolada crença em Deus, que foi a força dos nossos guerreiros, o norte dos nossos descobridores, o cimento da nossa nacionalidade, a fortaleza da nossa raça, a fonte das virtudes da família portuguesa!

Permiti — ó Cristo! — que as gerações vindouras pronunciem o vosso nome, venerem a vossa doutrina e recorram ao vosso patrocinio com fervor igual ao maior do que o das gerações passadas e da geração presente! Que as creancinhas saibam sempre balbuciar o vosso doce nome com o amor, com a confiança e a fé com que as nossas mães no-lo fizeram preferir nas orações que nos ensinaram no berço!

Quarta-feira de Trevas

O officio de Quarta-feira de Trevas é o introito da comemoração da tragedia do Golgotha e comemora principalmente a instituição da Eucharistia.

Compõe-se o officio de *matinas* e *laudes* e desd'bram se aquelas em três *noturnos* e cada um destes compreende três psalms (de David) e três lições, sendo estas do Antigo e Novo testamento e dos Santos Padres.

As lições, a cantochão, são dadas, á estante, por esta ordem; capellães-cantores, beneficiados e cnegos.

O canto que acompanha estas lições é do nosso grande maestro Casimiro e passa em todo o mundo por uma das mais formosas paginas de musica religiosa.

Lauds são a catochão tambem, mas em coro.

Temos agora a significação do candelabro triangular, a que se dá mais correntemente a denominação de galo.

Representam as suas treze velas os doze apóstolos e Jesus, que é simbolizado pelo lume central, que não se apaga nunca, porque Cristo não morre, apenas se occulta, e é por este motivo que se esconde a vela central.

As velas successivamente apagadas durante o officio indicam os apóstolos que vão abandonando Jesus.

O bater das Trevas depois das lamentações de Jeremias e com as quais se remata o officio representa a multidão agressiva e tumultuaria que grita: *crucifige eum, crucifige eum*.

Ora isto, poucos dias depois da *hossana* da entrada de Jesus em Jerusalem, mostra bem quanto a massa humana foi sempre versatil e vária.

Quinta-feira Maior

De manhã: começa o dia pela sagração dos Santos Oleos. São três: o oleo dos catecumenos, para o batismo; o oleo da Crisma; o oleo da Extrema-Unção.

Seguem-se as *horas menores* e continua o officio da vespera.

A missa solene comemora a Eucharistia, mas não é consumida a hostia, que passa a ser guardada numa urra, significando o tumulo em que foi encerrado Jesus. A hostia é conduzida processionalmente para a urra, d'ordinário de prata, collocada no alto do tronco.

A tarde: *lavandis*, mandato, acto d'humildade aquelle e este acto em que Jesus diz aos seus discipulos que vão pregar pelo mundo a boa doutrina

Segue-se o officio de Trevas, comemorando este a entrega do Judas, o suplicio da flagelação e a morte.

Observa-se neste officio exactamente o mesmo que se observa no de quarta feira.

Sexta feira Maior

De manhã: missa em que não ha consagração mas em que é consumida a hostia consagrada na vespera.

Veem depois as lamentações de Cristo em que Ele se dirige ao povo. São duma eloquencia do queixume transcendente. Para nada

perderem da sua originaria beleza, são ditas em hebraico.

Segue-se a oração da Igreja por toda a gente, seja qual for a sua religião. Mesmo pelos judeus a Igreja neste momento! E' um acto sublime de caridade e compaixão!

Após a Adoração da Cruz. A Cruz está deitada nos degraus do altar mór, em homenagem á humildade de Cristo. E descalço, prostrando-se três vezes deante da Cruz, que Ela adora. Assim, na Sé, os cnegos, os beneficiados, os irmãos do Santissimo, etc., em soma, todos quantos adoram a Cruz, vão descalços. As dignidades maiores do cabido arrojam os seus mantos, a significarem o desprezo pelas grandezas do mundo.

As lado da Cruz, está uma salva de prata em que se deita d'nhêiro, a representar a venda de Jesus.

Terminam as ceremonias da manhã pela desnoção dos altares, simbolizando a desolação da Igreja. E' como se uma viva, na sua brusca e lacinante dôr, desmanchasse os seus cabelos, rasgasse as suas roupas, se rojasse, louca, pelo chão...

A tarde: officio em que se historia, em cheio, a historia da Paixão.

Sabado d'Aleluia

Principia pela leitura das profecias sobre a vinda de Cristo.

Segue-se a missa, rompendo á Gloria a Aleluia.

Nesse momento, caem os panos pretos que revestem o templo, e as galas e a luz, succedendo aos crepulos e ás sombras, exprimem a Resurreição de Jesus. A mutação, quando artisticamente feita, é sempre dum effeito de segura e funda surpresa.

A bênção do cirio pascal com sagra a Resurreição. É o diacono quem coloca o incenso no cirio e quem exulta. É o hino mais belo da Igreja.

Faz-se depois a consagração da agua batismal.

Domingo de Pascoa

É a consagração da Resurreição. Missa solene. Os prelados celebram de pontifical.

Tal é, em succintas notas, a explicação das ceremonias com que se comemora a Sagrada Paixão e Morte de Jesus.

D. Alice Garção

A *Gazeta de Coimbra* honra-se no presente numero com a colaboração da distinta poetisa sr.ª D. Alice Garção, inserindo na secção competente, dois magníficos sonetos consagrados a Coimbra por que a illustre senhora tem o mais entranhado affecto.

Agradecendo a s. ex.ª a sua mimosa colaboração, fazemos votos para que continue a honrar nos com as suas finas e perfumadas composições, que são um primor de estilo e arte que encantam.

Defesa de Mira

Recebemos a visita deste novo semanario, que se publica em Mira e que se propõe defender os interesses daquelle concelho.

Ao nosso colega desejamos as maiores prosperidades.

Todos fizeram o sinal da cruz e se acercaram uns dos outros.

— Olhem que luzes aquellas, continuou Peres apavorado. Cada vez se vão afastando mais, até se sumirem nas *profundezas*. Bem dizia eu que o moiro nos havia de acarretar muitas desgraças; se eu sei o que elles valem! Já se não veem as luzes... Pobre fidalgo! Aquella caridade com o infiel, mais tarde ou mais cedo, devia perdê-lo. Rezemos por sua alma. Em nome do Padre, do Filho...

E aqueles homens rudes e fezozes nas batalhas, cruzaram as mãos humildemente e responderam em côro á oração de Peres:—*Amen*.

Porem, a voz do clarim e o rufar dos tambores interromperam o seu pacifico resar. Os escudeiros correram aos corseis, os cavaleiros ás armaduras, e por toda a parte resoava o tinir das esporas e o gemer dos guantes. A propria rainha cingiu um ligeiro elmo de ouro e uma elegante espada. Só o marquês de Vilhena, estradado nma poltrona, exalava dolorosos gemidos e maldizia a gôta que o estorvava de seguir o rei. A bela principessa acercou-se dele e disse-lhe, em bom caste-

lano:— Marquês, manda cortar essa perna que de nada te serve, e assim poderás dispensar o acicate de que hoje careço.

E despedindo-se da sua dama, desceu S. A. ao patio do castello onde o rei e as suas tropas se preparavam para marchar, dando morras ao mestre de Santiago.

Roman ouviu do vale o toque de chamada e apressou a marcha do funebre cortejo; mas o vento apenas permitia conservar accesos os archotes, e o caminho era de cerrado matagal.

Parou aonde pela primeira vez vira Jarila, chamou a três vezes e ninguém lhe respondeu.

Então Roman fez com que os homens comessem de abrir a sepultura, e ele dirigiu se para a *fonte dos toureiros*, chamando novamente Jarila. A unica resposta que obteve foi o estracar dos clarins, e o donzel estremeceu, porque o seu dever chamava-o para junto do rei. Adeantou se maquinalmente na direcção da casa e tornou a bradar por Jarila com quanta força tinha; mas o rufar dos tambores ouvia se cada vez mais claramente, e ao cavalleiro

deverava-o a mais cruel anciedade. Deu alguns passos, chamou por Jarila, por ultima vez, e desesperado de não obter resposta, voltou para o lado de Regio, quando estava quasi concluida a cova que havia de conter o seu cadaver.

Os archotes, ao abrigo do vale, espargiam um vivissimo clarão.

Roman levantou o pano funebre que cobria o moiro e beijou-lhe respeitosamente a testa, quando se sentiu certo rumor por entre o matagal.

Ouviu-se um grito, e Jarila, meia nua e pallida, caiu nos braços do donzel.

As ardentes lagrimas da virgem inundavam as faces de Roman, e os labios tremulos de soluçar palpavam sobre a sua boca, ao mesmo tempo que os clarins esturjiam os ares.

— Agora não te has de separar de mim, disse a infeliz, viveremos na gruta... Roman, sem ditosa, porque te tenho ao pé de mim!

— Nosso pai morreu, disse Roman, venho dar-lhe sepultura.

— Meu pai! bradou Jarila, voltando a cabeça.

Realizou-se ha dias em Lisboa uma assembleia geral da Companhia de Credito Predial.

Todos sabem a campanha violentissima que se levantou contra o antigo governador, sr. conselheiro José Luciano de Castro, que, na imprensa e até dentro da Companhia, sofreu os maiores ataques.

Entregue a questão aos tribunais, foi ali limpo de qualquer culpa ou responsabilidade o sr. José Luciano.

Mas não era o bastante a justiça que se fez no tribunal a s. ex.ª. Na referida assembleia geral o sr. Oliveira Matos referiu-se ao caso, exaltando os altos merecimentos do sr. conselheiro José Luciano, a quem se pode e deve agora ali fazer a inteira justiça, devida á sua memoria. Se s. ex.ª errou, foi unicamente em confiar demais em empregados antigos tidos e havidos por honestos, e nunca por erros proprios de faltas de probidade. A assembleia geral foi unanime em se conformar com as palavras justas do sr. Oliveira Matos. O governador da Companhia sr. dr. Sousa Rodrigues, associou-se ás palavras de s. ex.ª, afirmando ter estado sempre, ainda nas assembleias mais tumultuosas da Companhia, com a sua consciencia, defendendo o sr. José Luciano de Castro das graves e injustas acusações que lhe faziam.

De que esse homem deixou honrada lembrança sua, está no funeral que lhe fizeram e que nunca teve na provincia outro igual, e nas elogiosas referencias que a imprensa nacional e estrangeira lhe fez por occasião do seu falecimento.

Em sessão extraordinária efectuada segunda feira, a Direcção proclamou por unanimidade socia benemerita da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a sr.ª D. Amelia de Figueiredo, senhora muito conhecida nesta cidade pelos seus grandes meios de fortuna e pela extrema generosidade com que sempre auxilia todas as iniciativas nobres e simpaticas que tenham por fim honrar e engrandecer Coimbra.

A Direcção tendo resolvido iniciar um certo numero de *démarches*, no intuito de interessar nas prosperidades da Sociedade algumas pessoas que, pelas suas condições de fortuna e alto prestigio social, estão em situação de muito poderem contribuir para o seu engrandecimento, não podia ter esquecido, sem faltar a um honroso e grato dever, tão bondosa senhora, a quem Coimbra já hoje deve bastantes provas de generosa dedicação.

Procurada, na sua casa de Pereira, pelos representantes da Direcção da Sociedade, a sr.ª D. Amelia de Figueiredo dignou-se receber o mais amavelmente possível e declarou que fazia todo o gosto de inscrever-se socia da Sociedade, pois, tendo muitos interesses ligados a Coimbra, era seu dever contribuir para o engrandecimento de tão simpatica e prestimosa agremiação, convencida como estava de que ela pôde prestar relevantes serviços a esta encantadora terra e sua região, desde o momento que valiosamente a auxiliem todos aqueles que tem o indeclinavel dever de o fazer.

Assim eu, explicitou, tenho muitos predios em Coimbra que ha uma duzia de anos atrás não tinham metade do valor que hoje tem!

Ora eu estou convencida que o seu valor ainda mais subirá desde o momento que a Sociedade de De-

Fazendo justiça

Realizou-se ha dias em Lisboa uma assembleia geral da Companhia de Credito Predial.

Todos sabem a campanha violentissima que se levantou contra o antigo governador, sr. conselheiro José Luciano de Castro, que, na imprensa e até dentro da Companhia, sofreu os maiores ataques.

Entregue a questão aos tribunais, foi ali limpo de qualquer culpa ou responsabilidade o sr. José Luciano.

Mas não era o bastante a justiça que se fez no tribunal a s. ex.ª. Na referida assembleia geral o sr. Oliveira Matos referiu-se ao caso, exaltando os altos merecimentos do sr. conselheiro José Luciano, a quem se pode e deve agora ali fazer a inteira justiça, devida á sua memoria. Se s. ex.ª errou, foi unicamente em confiar demais em empregados antigos tidos e havidos por honestos, e nunca por erros proprios de faltas de probidade. A assembleia geral foi unanime em se conformar com as palavras justas do sr. Oliveira Matos. O governador da Companhia sr. dr. Sousa Rodrigues, associou-se ás palavras de s. ex.ª, afirmando ter estado sempre, ainda nas assembleias mais tumultuosas da Companhia, com a sua consciencia, defendendo o sr. José Luciano de Castro das graves e injustas acusações que lhe faziam.

De que esse homem deixou honrada lembrança sua, está no funeral que lhe fizeram e que nunca teve na provincia outro igual, e nas elogiosas referencias que a imprensa nacional e estrangeira lhe fez por occasião do seu falecimento.

«CAMPO DE FLORES»

Mais uma edição acaba de vir á luz da publicidade, a 4.ª, dos magníficos versos de João de Deus que Teófilo Braga reuniu sob o titulo — *Campo de Flores*.

É de facto um campo de flores esse conjunto de sentimentos admiravelmente projectados em verso pelo inimitavel lirico que o mundo literario admira com justiça.

Encontra-se no *Campo de Flores* simplicidade, elegancia, pureza, affecto e arte; é o conceito grande e belo traduzido em frase simples.

Daf a larga leitura, sempre atraente, de que goza o *Campo de Flores*.

Agradecemos os exemplares recebidos.

deavorava-o a mais cruel anciedade. Deu alguns passos, chamou por Jarila, por ultima vez, e desesperado de não obter resposta, voltou para o lado de Regio, quando estava quasi concluida a cova que havia de conter o seu cadaver.

Os archotes, ao abrigo do vale, espargiam um vivissimo clarão.

Roman levantou o pano funebre que cobria o moiro e beijou-lhe respeitosamente a testa, quando se sentiu certo rumor por entre o matagal.

Ouviu-se um grito, e Jarila, meia nua e pallida, caiu nos braços do donzel.

As ardentes lagrimas da virgem inundavam as faces de Roman, e os labios tremulos de soluçar palpavam sobre a sua boca, ao mesmo tempo que os clarins esturjiam os ares.

— Agora não te has de separar de mim, disse a infeliz, viveremos na gruta... Roman, sem ditosa, porque te tenho ao pé de mim!

— Nosso pai morreu, disse Roman, venho dar-lhe sepultura.

— Meu pai! bradou Jarila, voltando a cabeça.

(Continua.)

MISCELANEA

D. Carolina Coronado
JARILA
XI

A morte do moiro

A serra parecia um gigante coberto no seu cumme com um só capacet, formado de centenas de capacetes reunidos, e com um penacho que tremulava nas nuvens. O rufar dos tambores parecia a sua voz que retumbava pelos vales.

Tinham-se levantado assentos para o rei e para as damas; os nobres occupavam gravemente os seus postos. O moiro, por detraz de Roman, sentado com as pernas cruzadas, exauria neste esforço, os ultimos alentos.

O arauto repetia o formulario que declarava o herdeiro de Vilhena senhor do castello de Salvaterra, por graça do muito poderoso e magnanimo rei D. João II, quando Regio, que contemplava com olhos espantosos o marquês de Vilhena, levantou-se repentinamente, e bradou:

— Vilhena!... Vilhena!... Restitue-me o meu filho... o filho da tua cristã é meu filho!... Vi o nascer!... Maldito; esse filho não é teu... juro pelo Koran, que é meu filho!

O moiro caiu no chão morto, e um profundo silencio se seguiu a estas palavras.

O rei ficou affito; o condestavel suspenso; D. Inês mudou de côr; o marquês perturbou-se; os nobres olharam uns para os outros, espantados, e os plebeus sorriram-se surrateiramente, e Roman acudiu a levantar o moiro, que exalou em seus braços o ultimo suspiro, em quanto o povo gritava de baixo das ameias:

— Viva o rei! viva o novo senhor do castello!

Assobiava o vento pelas torres e ouviam-se gemer os ramunculos dos espinhosos arbustos, nascidos pelas fendas das muralhas, como tristes encarcerados a carpirem se em silencio.

A lua envolta num ven de nuvens, parecia o cadaver de uma virgem, coberto de funebres crepes.

Viam se como fantasmas os homens d'armas, que velavam nos muros; os cavaleiros vagavam silenciosamente pela vasta quadra aonde haviam disposto as armaduras, e os escudeiros e pagens limpavam os arneses á luz de uma grande fogueira.

Alguna noticia importante receberá o condestavel, que o tinha em larga conferencia com el rei, e da qual eram sintomas as ordens que dera para que os guerreiros estivessem prontos á primeira voz. Muitos deles não tinham tirado os elmos, nem os guantes, nem seus cavalos selados haviam sido aliviados sequer do peso do macho de armas pendurada ao arção.

O cavallo que conduzia o rei ao castello, achava-se desenhajizado, e, ao seu lado, via se o ginete de batalha, coberto de aço,

Por la puerta de la Yago Salen gentes a caballo Vestidos de raso negro.

ROMANCEIRO

A noite que se seguiu a este dia, passou mui triste no castello de Salvaterra.

ITALICO

Li ha dias na Gazeta uma queixa justissima, uma censura bem merecida, um brado de indignação lançado por um aluno da Escola Industrial Brotero contra o lastimoso estado de abandono em que se encontra este estabelecimento.

Varias vezes, neste lugar, tenho falado do assunto que é bem grave e importante. Mas o testemunho desse aluno directamente prejudicado, como os seus colegas, veio, uma vez ainda, mostrar quanto eram verdadeiras as informações que chegavam até mim e que, deo confesso, lá partiam igualmente de individuos interessados.

Chega a ser irrisoria, provoca desprezo e dá a incuria, o desleixo, o sintomatico esquecimento a que votaram a Escola Brotero.

Provoça desprezo pelo criterio e zelo dos que tem obrigação de olhar para estas coisas; do dos infelizes rapazes que são obrigados, com gravissimos prejuizos, a demorar mais um ano ou talvez mais o terminus do seu curso.

E enquanto isto se passa cá em baixo, os que estão lá em cima, nas regiões do poder, deitam os olhos muito pachorrantemente sobre tudo o que constitui a vida nacional e, num gesto de satisfação, dizem de si para si: isto, se não vai muito bem, podia ir peor. Talvez tenham razão porque, como o olhar de cima para baixo, de certo veem a coisa ás avessas.

Os pobres rapazes é que vão sofrendo as consequências. Eles bem sabem que os tais do governo resolvam a questão: officiam, berram, mostram os prejuizos a que a falta de professores os expõe. Mas como estão muito longe nem um leve murmúrio chegam aos ouvidos dos senhores do poleiro.

Desde o começo do ano lectivo varias vezes se tem tratado do caso. Mas estamos quasi no fim e os professores que faltam ainda não foram nomeados e quem sabe quando o serão.

De forma que a Escola Brotero que podia e devia prestar bons serviços aos operarios, pela sua instrução profissional, de muito pouco lhes pode servir.

Quero acreditar que se esta Escola estivesse em Lisboa ou em qualquer outra parte que não fosse Coimbra há muito o quadro do pessoal docente estaria completo.

Emfim, como as coisas são o que são os rapazes não terão outro remédio senão esperar resignados e muito calados... para não perturbar o sono dos que tem o estomago repleto.

NEVES RODRIGUES

MERCÉDES

Automoveis de alugar
Tinoco — Largo das Ameias, 2
Telef. 208

Doutoramento

O sr. dr. Diogo Pacheco d'Amorim, que fez, ha dias, acto de doutoramento na Faculdade de Sciencias, 1.ª secção, foi aprovado com a maxima classificação de 20 valores.

Este acto é feito agora sem nenhuma solenidade, o que é bem diferente do que era quando esta cerimonia constituia o acto mais brilhante da nossa Universidade.

Festas da cidade

Realisou-se no domingo a primeira reunião para tratar das festas da cidade, ficando resolvido que elas se façam no principio de julho, coincidindo com as festas na igreja de Santa Clara, a Rainha Santa, e com o concurso lírico.

Foram reconduzidas as comissões das ruas e nomeada uma comissão executiva, que ficou composta pelos srs. Moura Marques, João Machado, Antonio Elisen, Joaquim Gandarez, Matheus Fernandes, Antonio Marques, José Amado, Virgilio Paiva (da camera), Antonio Juzarte Paschoal e um delegado da Sociedade de Defeza.

Universidade

Foi affixado na Universidade um edital determinando o seguinte:

Até 16 do corrente faz-se em trega na secretaria de requerimentos dos alunos que tendo ficado reprovados na 1.ª epocha se inscreveram conditionalmente nos termos do art. 2.º do Decreto n.º 123 de 8 de Setembro ultimo e portaria de 15 do mesmo mês nas cadeiras por que transitaram se houvessem sido aprovados, ou nas mesmas cadeiras em que ficaram reprovados dos alunos que tendo ficado reprovados lhes falta algum exame para completar os respectivos cursos; dos alunos que concluíam as habilitações legais de que careçam para a matrícula em outros cursos em que já estejam conditionalmente inscritos nos termos do art. 1.º do Decreto n.º 147 de Setembro ultimo.

Conforme o caso, os alunos 1 m

Secção agricola

Cultura da vinha e de arvores de fructo

XIX

de instruir os seus requerimentos com certidão de inscrição conditional na cadeira ou curso em que ficaram reprovados ou nas cadeiras ou cursos para que era necessaria certidão de aprovação no exame que queiram repetir; certidões por que provem que concluíam o seu curso; ou certidão dos cursos em que estão conditionalmente inscritos.

Nos dias 17 e 18 do corrente mês deverão os alunos que sejam admitidos a exame entregar na secretaria da Universidade as propostas de inscrição a que se refere o art. 3.º da lei n.º 126 de 30 do mês findo, as quais serão coladas no termo da inscrição e inutilizadas pelo aluno ou por procurador bastante.

Os exames começarão no dia 20 do corrente mês na Faculdade de Direito e no dia 22 na Faculdade de Sciencias.

A caridade publica

A caridade dos nossos leitores recomendamos tres infelizes familias, que em carta que nos enviaram descrevem a situação affitiva em que se encontram, sem meios e passando grandes privações.

São elas: Clotilde Osorio, viúva, moradora na rua dos Militares, 64.

E' doente e tem uma filha nas mesmas condições.

Augusta Pereira, casada, com o marido quasi cego, com 5 filhos e prestes a dar á luz, no Rego de Bemfins.

Manuel Antonio Pereira, completamente entrevado e sem meios de subsistencia, na Courega dos Apostolos, 88.

E' uma esmola bem empregue a estes infelizes.

Qualquer donativo pode ser enviado a esta redacção.

Desastre

O sr. major Sousa Dias, de infantaria 35, fracturou no domingo a perna esquerda pelo terço inferior, por ter caído, no bairro de San a Clara, á entrada da estrada do Almeige, o cavallo em que montava e que pertence ao sr. Freitas, coronel do regimento.

Lamentamos o desastre e fazemos votos por que o enfermo se restabeleça o mais depressa possível.

Portugal na Alemanha

O infatigavel propagandista do nosso país que é o consul de Portugal em Brunswick, sr. Carl Singelmann, communicou á benemerita Sociedade Propaganda de Portugal de que é correspondente, o magnifico acolhimento que as suas conferencias de propaganda tem tido em toda a Alemanha.

Transcrevemos o seguinte trecho da sua carta, que todos os bons patriotas lerão com prazer:

« Em todas as conferencias se notou o mesmo entusiasmo pelas belezas de Portugal, despertando o maior interesse Bussaco, Jardim Botânico de Lisboa, Campo Grande de Lisboa, Caidas da Rainha, Ponta Delgada e Funchal. Em quasi todas as conferencias se avistaram comigo pessoas, que me pediram pormenores para viagens a Portugal, entusiasmados com o que tinham visto e desejosos de executar tal viagem a Portugal. Em todas as 23 conferencias a entrada era completamente gratuita e todas se realisaram perante a mais elegante sociedade das respectivas cidades.»

O sr. Singelmann menciona visitar brevemente a Africa Occidental Portuguesa, demorando se á ida umas duas semanas em Lisboa, donde conta partir nos primeiros dias de Maio.

Para juizo

Foi ontem enviado para o poder judicial, Manoel Simões Fadiga, dos Palmeiros, por ter agredido barbaumentemente sua mulher, tendo esta se refugiado em casa dum irmão, onde o Simões se dirigiu de revolver em punho, ameaçando-os de morte. A arma foi-lhe apreendida e continha 5 cargas.

MARIO D'AGUIAR

ESCRITORIO FRENSE: R. FERREIRA BORGES, 174 (Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

NOTICIAS MILITARES

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baeta Neves, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria 24, sr. Manuel Carvalho, 60 dias; tenente de infantaria 23, sr. Herculano Ferreira, 35 dias de licença; tenente de administração militar, sr. Sousa Brandão, 60 dias de licença.

Inspeccionar tambem 20 pragas de pré, sendo julgados rapazes de todo o serviço 10, e arbitradas licenças a 10.

A melhor epocha de fazer o tratamento varia com as regiões e temperatura, visto dever-se aguardar a occasião de nascerem os ovos protegidos pela carapaça, por serem então mais vulneraveis as cochinilhas, o que, em média, tem lugar na segunda quinzena de maio.

A segunda applicação deve ser dada a cerca de tres meses, antes de principiarem os neveiros, ventos do mar e chuvas que muito favorecem o desenvolvimento da fumagina.

Geralmente, para se chegar a debelar por completo a fumagina, pelo menos em meios muito atacados, tornam-se precisos repetidos tratamentos em anos seguidos. Sobretudo em localidades muito expostas a ventos marinhos, só se consegue bom resultado, a custo de largos esforços e muita paciencia.

A poda regular, feita uma ou duas vezes por ano, ao mesmo tempo que facilita o tratamento, beneficia tambem a arvore, por tornar a mais arrojada e por consequente menos propensa a ser atacada pelas cochinilhas.

(Continua.)

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,

Engenheiro-agronomo, delegado da 13.ª secção agricola

Aborto

Deu entrada no hospital de clinica obstétrica, no Penedo da Saudade, Luiza Dias, mulher do carregador Joaquim Maria Dias, por ter sido vítima dum aborto provocado pelo choque que sofreu dum acidente em que montava um individuo que ela não conheceu.

MAGNIFICAS applicações inseticidas alteraveis, as melhores neste genero. Fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58.

As Pilulas Pink dissipam a doença, como o vento dissipa a neblina

Nada ha que se possa comparar com as Pilulas Pink para transformar um doente, fazendo de um ente fraco, debilitado, deprimido, uma pessoa robusta, solida e vigorosa. Tão rapida é por vezes esta metamorfose, que chega a parecer um milagre, podendo dizer-se das Pilulas Pink, em liguagem imaginosa, que elas dissipam a doença, como o vento dissipa e afugenta as nuvens.

Se a doença de que sofreis tem por causa o empobrecimento do sangue ou a debilidad do sistema nervoso, não vacileis em tomar as Pilulas Pink, porque estas Pilulas são o remedio que melhor vos convem. As Pilulas Pink atacam o mal nas suas raizes: modificam desde logo a composição do sangue, aumentam a quantidade de globulos vermelhos, e o sangue, assim regenerado e rico, vai levar a todos os órgãos uma vida nova; — esses órgãos voltam a funcionar normalmente e o doente experimenta uma profunda sensação de bem estar.



Sr. JOSÉ MENDES

Foi ás Pilulas Pink que o sobrinho da sr.ª D. Virginia da Conceição, o meu filho José Mendes, deveu a sua cura. Eis o que nos escreveu essa sr.ª, que reside em Lisboa, no Largo do Corpo Santo, n.º 28, 4.ª andar:

« Meu sobrinho José Mendes estava muitissimo fraco e anemico; quixava-se a cada instante de grandes dores nas costas e no peito; não comia nada, e eu não sabia já o que havia de fazer para o restabelecer e fortalecer.

Tive emfim a boa ideia da lhe fazer tomar as Pilulas Pink, e por feliz me dou de a ter tido, pois ellas lhe fizeram muito bem, a ponto que o considero hoje completamente curado.»

As Pilulas Pink são o regenerador por excelencia do sangue e das forças nervosas, nos homens e nas mulheres. seja qual for a sua idade. Curam a anemia, a clorose, as enxaquecas, as doenças nervosas e as dores de estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Port.: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 403

Concurso inter-escolar

Para os alunos de todas as escolas primarias do país

Convicta de quanto é salutar para base de uma verdadeira educação moral o ensinarem as crianças a não maltratarem os animais, porque esse genero de crueldade é o primeiro degrau da escola que conduz á prevalencia de sentimentos e á uma depravação completa, a Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa, com a cooperação e o auxilio das sociedades congéneras do Porto, de Guimarães, de Coimbra, de Beja, de Evora, da Figueira da Foz, do Funchal, de Angra do Heroismo e de Ponta Delgada, abre o seu 2.º concurso com premios diversos; entre os alunos, de ambos os sexos, de todas as escolas primarias do país, tanto publicas como particulares, para o desenvolvimento dos seguintes temas:

1.º — Tratar os animais domesticos com carinho e bondade é de inteira e elemental justiça, pois que os privamos da sua liberdade natural e os obrigamos a contribuir para o nosso bem estar — uns pelo trabalho com que nos auxiliam, outros pelos productos naturais que nos fornecem, outros pela companhia que nos fazem e pela dedicacão que nos consagram. Quem os não estima e os obriga a sofrimentos escusados, como deve ser considerado na sociedade humana?

2.º — Sem o respeito pelas obras ateis da natureza — animais e plantas — não pode considerar-se completa uma boa educacão; e, assim, quem se não mostrar compassivo para com tudo o que vive e sente, não poderá ser bom filho, bom amigo e bom cidadão, pois são os seus sentimentos que tornam os corações insensíveis aos sofrimentos alheios. Poderemos considerar dotado de bons sentimentos quem não estimar e proteger os animais?

3.º — Dotados, como nós, de sensibilidade — e muitos até de inteligencia, e porque não diremos de raciocinio — os animais são, susceptiveis de apreciar a ventura e de sentir a dor fisica, sendo, portanto, um dever reconhecer-lhes o direito que elles tem á nossa estima e ao bem estar relativo que para nós desejamos. Como devemos e podemos nós reconhecer-lhes esse direito?

O desenvolvimento de cada um destes temas não deve ter menos de dez linhas de escrita comum nem mais de quarenta, e deve ser enviado, em letra bem legível, á secretaria da Sociedade Protectora dos Animais, desde o dia 15 de Abril em diante e até ao dia 30 do mesmo mês pelas 16 horas, devidamente assinado pelo aluno ou aluna de qualquer das escolas primarias do país, publicas ou particulares, e rubricado e autenticado pelo professor ou professora da respectiva escola.

As respostas serão julgadas pelo júri da Sociedade, o qual terá em consideração mais a idade e a importancia das ideias emitidas, do que propriamente o estilo, embora este não seja tambem para desprezar, sendo conferidos premios pecuniarios ou artisticos ás três melhores classificadas em merito absoluto, entre todas as que se apresentem.

Independente destes premios, outros serão concedidos ás tres melhor classificadas, em merito relativo, de entre as que pertencem ás escolas de cada uma das regiões onde existem Sociedades Protectoras de Animais.

Os premios aos alunos de cada uma destas regiões serão distribuidos pela Sociedade respectiva, pela forma que ella melhor entender.

Quanto aos premios que couberem a alunos ou alunas das escolas de Lisboa, ou suas proximidades, serão entregues em sessão solene da Sociedade Protectora dos Animais da capital, que ha de realisar-se no decurso do mês de Maio, em local que oportunamente se annunciara.

Alem dos premios mencionados, haverá ás menções honrosas (diplomas de louvor) que o júri determinar, tanto em merito absoluto como em merito relativo.

Por aggressão

Respondeu no tribunal judicial desta comarca o sr. Joaquim de Vasconcelos, empregado dos impostos e estudante, que agrediu, ha tempos, o sr. dr. Alfredo Barreto Barbosa, professor do Liceu e illustre clinico.

O reu foi condemnado a 2 meses de prisão correccional e 20 dias de multa, por dia, durante igual periodo de tempo.

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS
são o remedio mais effez contra ANEMIA, CLOROSE, FALTA DE FORÇAS, Gonorrhéias
Toda Pharmacia ou Drograria tem a venda.
Linha 128, rua Lapa, 102, COIMBRA.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Ontem o sr. Joaquim Abreu Conceição. Hoje o sr. Major Francisco de Lima Corrado e o sr. Luiz Manuel da Costa Dias.

Amanhã o sr. José Augusto Lopes de Almeida e a menina Izabel, filha do sr. José Maria Reposo.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está em Lisboa a senhora D. Paulina de Sousa Clemente Pinto.

Partiu para a Figueira o sr. Miguel da Fonseca Barata.

Regressou a esta cidade vindo de Manaus, Brasil, o nosso conterraneo sr. Manuel Ventura.

ENFERMOS

Tem estado doente com um forte ataque de reumatismo, o sr. José Maria d'Oliveira e Sá.

Tambem tem estado doente o sr. Francisco Correira.

Entrou em convalescência o sr. Francisco Pinto, irmão da senhora D. Maria do Ceu Pinto.

CASAMENTOS

Consoçou-se no Sanatorio de Mantegães, o sr. Pedro Ramos de Paiva, empregado telegrapho-postal em Coimbra, com a senhora D. Hermia do Espírito Santo, senhora inglesa.

Testemunharam o acto o pai do noivo, sr. dr. Domingos Ramos, a mãe do noivo, o sr. dr. Afonso Costa, representado pelo sr. dr. João Marques dos Santos, e o cunhado do noivo o sr. dr. José Alberto de Carvalho.

Tambem se consoçou nesta cidade o conserado adegado sr. dr. José Gomes Paredes, com a senhora D. Antonieta Martins, gentil filha do falecido escrivão de direito sr. Fulgencio Martins e da sr.ª D. Alberta Martins.

Foram padrinhos a mãe da noiva e os srs. dr. Guimarães Pedrosa e dr. José Rodrigues d'Oliveira e esposa.

Muitas e cordaes felicitacões.

LUTA DE CLASSES

O novo horário da construcção civil

A greve mantém-se. Tentativa frustrada. Reuniões e conferencias. Adesões varias. Sessões magnas. Um donativo importante.

Continua no mesmo pé, sem ainda se ter chegado a um accordo, a greve dos operarios da construcção civil, por causa do horario de trabalho.

Apesar de varias tentativas para solucionar o conflito, não foi possível resolver esta questão, que está despertando grande interesse no meio operario desta cidade.

No sabado, o sr. governador civil, que se tem empenhado em solucionar o conflito sem quebra de dignidade para as partes em litigio, mandou chamar a sua presença o reputado artista sr. João Machado, a fim de o consultar sobre a maneira mais viavel de resolver a questão.

O sr. João Machado propoz que se organisasse um tribunal arbitral, com elementos de ambas as partes e presidido pelo sr. director das obras publicas ou pelo sr. reitor da Universidade, como a melhor forma de solucionar o conflito. Offerenciou-se para ser o intermediario entre os mestres e operarios para lhe apresentar este alvitre.

Os operarios concordaram com a opinião, mas os mestres reputaram a ideia absurda.

À noite o simpatico artista foi á União dos Trabalhadores dar conta do mandato de que o incumbira o chefe de distrito, sendo recebido pela assembleia com demonstrações de carinho e apreço.

No domingo reuniram se os representantes das associações operarias desta cidade, para apreciarem o movimento e resolver qual a attitude a tomar em face d'esse mesmo movimento.

Presidiu o sr. Ribeiro S. Miguél, delegado dos carpinteiros, secretariado pelos srs. Mendes de Abreu, delegado dos marceneiros, e Dias, delegado dos serralleiros.

Depois de larga discussão, ficou assente que as direcções preparem sessões magnas das diferentes classes para se declarar a greve geral e que se abram subscricoes em todas as officinas para auxiliar os grevistas da construcção civil.

Foi resolvido que uma comissão procurasse o sr. governador civil a fim de ver se é possível liquidar o assunto, sem ser preciso recorrer á greve geral.

Sua ex.ª prometeu mais uma vez interessar-se pela resolução do assunto.

Em novas reuniões, os mestres resolveram manter a mesma attitude,

mas apesar disso alguns abriram as suas obras, mantendo o horario antigo.

Hontem, nova reunião da construcção civil, em que usaram da palavra José Maria Futura, Joaquim Antonio Pereira e João Antonio dos Santos, sendo resolvido por unanimidade que a greve se mantenha.

Usa então da palavra o sr. Francisco Aparicio, delegado da Federação da Construcção Civil de Lisboa, que veio trazer a adhesão da mesma Federação e faz votos pelo triunfo da justa causa dos operarios, em luta.

O sr. Alfredo de Oliveira, pintor e proprietario do quiosque da Avenida, offereceu se para durante o tempo da greve dar 200 reis por dia aos pintores mais necessitados.

Foi aprovado por aclamação um voto de louvor e que os operarios se fôrnessem do referido quiosque.

CONVITE

Convida-se a classe grafica, em geral, a reunir em sessão magna, na sede da Associação de classe, hoje, quarta-feira, pelas 20 horas, para se apreciar o movimento grevista e sobre elle se pronunciar.

Coimbra, 8 de Abril de 1914.

A Direcção.

Semana Santa

Capela da Misericórdia — As solenidades de sexta-feira, nesta capela, são as seguintes: Paixão, adoração da Cruz, missa de Presantificados, ás 11 horas; matinas, laudes e sermão da Soledade, ás 7 horas. O orador o sr. conego dr. Carlos Estes de Azevedo.

Diversões publicas

No domingo veio muita gente de fora para presenciar o espectáculo de aviacão por Mr. Sallés.

Vimos aí pessoas da Figueira, Montemor, Condeixa, Louzã, Mealhada, etc.

A cidade, de tarde, teve uma animação desusada e as casas de pasto e hoteis, certamente deviam ter feito bom negocio.

Quer dizer que sempre que ha qualquer pretexto, não falta gente de fora para assistir ás diversões.

E' o que aconteceria se Coimbra pudesse offerer espectaculos variados ao publico — desafios de jogos desportivos, corridas de cavalos, concursos hipicos, etc.

Eis o empenho que temos de ir por diante o empreendimento da Sociedade Tiro e Sport, quanto a transformar a antiga insua dos Benitos em campo de jogos.

Egreja de S. João d'Almedina

A comissão nomeada pelo conselho de arte nacional para ir a Coimbra e ao Porto tratar respectivamente das questões da transferencia do Museu Machado de Castro para a igreja de S. João d'Almedina e da demolicão da fachada do edificio onde nasceu o Infante D. Henrique, adiou para a proxima semana o desempenho da sua missão.

Bombeiros Voluntarios

Fez ontem vinte e cinco annos que foi fundada a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios.

A primeira direcção era composta pelos srs. Augusto José Gonçalves Pinto, presidente; Joaquim de Sousa Lemos, vice presidente; Manuel Miranda, tesoureiro; Francisco da Fonseca, 1.º secretario; Antonio Simões, 2.º secretario; Alfonso Alves de Figueiredo, 1.º comandante e José Simões Pais, 2.º comandante.

A benemerita corporação enviamos as nossas sinceras felicitacões.

REI DOS BOLOS

A pedido de alguns apreciadores do magnifico Rei dos bolos, a Padaria Progresso, de que é proprietario o sr. Antonio Nunes da Cunha, fabrica este bolo pela Pascoa, começando a sua venda na quinta feira santa.

A venda na referida padaria, na Rua da Sofia.